FUNDADORES
H. C. de Miranda — M. S. Carqueja — F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 2 de julho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 153

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto trimestre, 1$000 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$200.—Africa Occidental e Oriental semestre, 2$400.—Brazil, semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da Malla Postal Universal semestre, 3$600.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Revista industrial

PORTUGAL — Importação de ideias e palavras, abastardando os costumes—A organisação operaria—Concepção erronea da lucta de classes—E' cooperando e não guerreando que se produz—O esboço da anarchia—Reclamam-se providencias—O restabelecimento da liberdade de commercio é indispensavel.

ESTRANGEIRO—Abolição das leis restrictivas em Inglaterra.

PORTUGAL

Não ha uma palavra expressiva de desacato ou revolta social que seja propriamente portugueza. Com palavras estrangeiras tudo nos vem do estrangeiro. As *grèves*, o *chomâge*, o *boycottage*, o *lock-out*, o *bolchevismo*, todo o inferno das coalisões, dos conflictos, das reivindicações e da revolução social, o syndicalismo, as confederações do trabalho, as bombas Orsini, o carbonarismo—tudo é de invenção estranha, tudo foi entrando em Portugal á surrelfa, pervertendo-nos o caracter, abastardando-nos os costumes e creando um estado de coisas tão insupportavel que nem os sectarios de taes innovações poderiam conscientemente louvar.

Em consequencia da tolerancia que para a entrada d'estes venenos ha no nosso paiz, o operariado portuguez está em parte organisado. Organisado, para quê? Está organisado—dizem—para se oppôr aos interesses burguezes. Declara-se uma guerra de classes em que de um lado está o capital e do outro o trabalho, aquelle representado pelos industriaes, e este pelos operarios.

Mas esta guerra é uma hypothese falsa, porque, quanto ao capital, os fundos consagrados á industria são uma parcella infima dos valores nacionaes representados na propriedade, na finança, no commercio, na navegação e em todas as demais fórmas da actividade collectiva; quanto ao trabalho o operariado é uma porção reduzida das populações que em todo o paiz labutam em occupações variadissimas; e quanto ao conjunto d'estes dois factores da producção, não é só por elles que a riqueza do paiz se desenvolve—é tambem pela sciencia, pela arte, pela iniciativa, pela educação e pelo poder moral.

Uma lucta de classes limitada á industria, e tendo por unicos belligerantes patrões e operarios, é uma concepção erronea. A hierarchia das funcções existe tanto na industria como em qualquer outra força economica, e não se vê que o chamado antagonismo das classes se effectue fóra do pessoal fabril. Mesmo a dentro do operariado, os melhores elementos são os que não obedecem ás ordens dos *meneurs* revolucionarios, sabendo dignamente medir as distancias que os separam dos seus chefes, e impõem-se-lhes ao respeito por um comportamento irreprehensivel.

A invenção socialista da guerra das classes fez o seu tempo; se ainda se lança mão d'esse principio caduco é unicamente para agitar, para embuir o operario analphabeto, para a exploração da sua condição de trabalhador em odio ao patronato. Os operarios mais intelligentes sabem perfeitamente que em materia de ordem social, e sobretudo, tratando-se de producção, é cooperando e não guerreando, que se attingem os fins. E' por uma cooperação harmonica de todas as aptidões, e por um concurso methodico de todos os valores de trabalho que a riqueza se produz. Accendendo-se a guerra entre os diversos collaboradores da producção, é manifesta a impossibilidade da industria, quer em regimen capitalista, quer em regimen syndical, se é que os legalistas d'este ultimo, acaso encontraram já o principio juridico que lhe sirva de base. Ou ha hierarchia, interdependencia e subordinação em zelação aos fins communs, ou a desordem se substituirá ao trabalho, e a anarchia aos legitimos interesses de cada trabalhador.

Os factos que se téem dado entre operarios e industriaes, a proposito de *grèves*, exigencias de salarios e horarios, provam que o paiz marcha para um estado de coisas anarchico. Algumas reclamações são por tal fórma exaggeradas que os industriaes resolveram não lhes dar resposta. Este mutismo não é uma solução. Mas a verdade é, ambem, que n'uma lucta tão ariente de reclamações, a vida economica não póde seguir na su natural evolução.

preciso que o novo governo examine o gravissimo assumpto, e tome providencias indirectas que contribuam para o desagravar. Falla-se na extincção do ministerio dos abastecimentos, cuja funcção tem sido nefasta, e na restauração da liberdade de commercio, cuja suppressão nunca deveria ter sido legislada. Se por estas e outras medidas de acertado criterio pudér obter-se a suavisação da enorme carestia da vida, estamos certos de que a crise industrial, actualmente tão complexa e tão nociva aos interesses geraes, se realisará consideravelmente.

ESTRANGEIRO

Muito antes de entregue aos plenipotenciarios allemães o projecto do tratado de paz, já os inglezes se estavam emancipando das leis restrictivas a que a guerra os tinha obrigado. Em abril ultimo, decretou o governo a abolição de cêrca de 150 restricções na producção, venda ou exportação de outras tantas mercadorias; em maio, foram abolidas mais 40 restricções da mesma natureza, e conta-se que no fim do corrente mez estará completamente restaurada em Inglaterra a liberdade do commercio.

A' medida que o *Board of Trade* foi decretando estas facilidades no commercio e na industria, permittindo as exportações, importações e venda ao publico, suspendendo as listas negras, e restabelecendo, emfim, a economia nacional no pé em que estava antes da guerra, as classes commercial e industrial não escondiam a sua satisfação, reconhecendo que o fim da campanha estava precisamente na abdicação do Estado, quanto á auctoridade que a guerra o forçava a assumir contra as franquias manufactureiras e mercantis.

Este procedimento devia servir de exemplo para nós, que temos ainda em vigor, não se sabe com que fins, um systema commercial burocratico imitado do estrangeiro com todos os seus defeitos e muito poucas das suas virtudes. As nossas populações ruraes e fabris estão soffrendo ha muito uma violenta crise alimenticia, porque o Estado não consente a importação livre dos cereaes. E' elle o unico comprador e vendedor. Mas não abastecendo devidamente os consumos, torna o pão carissimo, obriga alguns municipios a perder dinheiro com fornecimentos de pão e farinhas, gera o descontentamento das populações, provoca o mal-estar social e as *grèves*.

Acabará agora este monopolio official?

J. V. R.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 9 de junho

Refere um jornal fluminense que alguma coisa houve de verdadeiro a respeito da cessão dos titulos brazileiros pela França e Inglaterra aos Estados-Unidos, como parte do pagamento das suas dividas de guerra a esse paiz. E a proposito transcreve relativamente ao assumpto, o que vem publicado em «Le Courrier Franco-Americain», de 26 de abril ultimo:

«De accôrdo com as ordens do Departamento do Commercio de Washington, os agentes consulares e os agentes especiaes comerciaes e financeiros, procedem no Brazil, como em toda a America do Sul, a um inquerito sobre o mercado de fundos publicos e titulos de emprezas privadas, a fim de informar com exactidão aos capitalistas americanos. O governo dos Estados-Unidos encoraja vivamente esses capitalistas a adquirir os titulos sul-americanos, como um dos meios mais seguros de expansão economica n'esses paizes.»

—Vai ser creada uma estação de monta no Paraná, para maior impulso á creação e melhoria do gado cavallar e vaccum do prospero Estado do Sul.

—A Cruz Vermelha Brazileira está tratando de soccorrer os nossos infelizes patricios que morrem de fome no nordéste.

—O Centro da Mocidade Portugueza Dr. Affonso Costa, realisou em honra d'este estadista uma sessão solemne organisada por Pedro Affonso Alves Lages, Alberto Antonio de Pinho, João P. Ribeiro, José Riobom dos Santos e Olindo Taveira Lello.

—Dizem de S. Paulo que foi inaugurada a construcção da linha de bondes de Mogy das Cruzes, que deverá ficar concluida dentro de um anno.

—Morreu na Bahia o dr. José Carneiro de Campos, professor cathedratico de anatomia descriptiva.

INTERIOR

BRAGA, 1—Para a camara municipal chegaram 6 vagões de milho exotico.

—Pela auditoria districtal foi annullada a eleição da camara municipal e dos procuradores á junta geral d'este districto, realisada em Guimarães.

Tambem pelo mesmo tribunal foi dado provimento a uma reclamação do snr. dr. Francisco Rodrigues da Silva, mandando-o reintegrar no logar de director do Collegio dos Orphãos de S. Caetano.

—Na quinta do snr. Sebastião Taxa, ao Monte d'Arcos, um menor de 7 annos disparou inconscientemente uma pistola automatica sobre um movel, attingindo outra creança de 2 annos, que ficou ferida no rosto, recolhendo ao hospital, onde não foi possivel extrahir-lhe a bala.

—Consta-nos que está solucionada a *grève* dos chapeleiros, reabrindo amanhã as fabricas.

—Os boteleiros do Gerez voltaram hoje a pedir providencias ao snr. governador civil, contra o facto de impedirem que elles abatam viteles por sua conta no matadouro das thermas.

—Durante junho ultimo foram sepultados no cemiterio publico 175 cadaveres, ou menos 110 do que em maio ultimo.

—Installou-se hoje a junta escolar, creada pela reforma da instrucção primaria.

—A egreja de Santo Antonio dos Terceiros reabriu durante o mez findo 1168$88.

—Tem vindo do sul gado bovino para alguns marchantes, que assim baixaram 100 réis em cada kilo de carne.—*(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 1* — No ultimo domingo, no edificio da escola central feminina, reuniu, sob a presidencia do snr. inspector interino, o professorado official d'este concelho, para a eleição da junta escolar.

Constituida a respectiva meza pelos snrs. Manoel José Pereira, presidente, e pelos vogaes snr.ª D. Luiza Miranda e José da Costa Ferreira Lobo, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado:

Alfredo João da Silva Correia, José Teixeira de Maria e Augusto Montes Guimarães.

Esta junta reuniu hoje e resolveu enviar ao snr. ministro da instrucção um telegramma de cumprimentos, solicitando ao mesmo tempo o rapido julgamento dos processos para a reintegração dos professores e inspector d'este circulo escolar, afastados do serviço.

—Acusado de roubos praticados na estação do caminho de ferro, é hoje entregue ao poder judicial o aguilheiro Joaquim da Cunha.

—A policia procura averiguar sobre um roubo de couros, feito na fabrica do industrial snr. Nicolau Miranda.—*(M. O.)*

* *FAMALICÃO, 1* — Pelas duas horas da madrugada um violento incendio queimou por completo uma casa do snr. José Antonio da Rocha Junior, actualmente no Brazil, e de que é inquilino o snr. Antonio Sanches.

Salvaram-se com muito custo algumas pessoas e creanças que residiam na casa, sita no Campo da Feira e que estava segura na Companhia Garantia.

Os bombeiros voluntarios e municipaes trabalharam bem, evitando que o fogo passasse para as casas proximas.—*(M. G.)*

* *VILLA DO CONDE, 30.*—Já se encontram aqui bastantes familias a uso de banhos, e entre outras a familia D. José de Serpa Casro e Solla, etc.

—Na proxima quarta-feira, 2 de julho começa na matriz o triduo do S. Coração de Jesus, havendo em todos os dias préticas á tarde, para toda a gente e á noite conferencias só para homens. O triduo terminará por uma brilhante festividade no domingo seguinte. E' orador no triduo e festa o rev. Luiz Augusto de Araujo, de Prado, e pregador muito conhecido.—*(J. F.)*

NOTICIARIO

BENEMERENCIA

Do generoso anonymo J. T. R. recebemos 10$000 réis para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam os desvelados protectores dos olvidados da fortuna.

Creches "O Commercio do Porto,,

Durante o mez de junho findo registraram-se nas Creches *O Commercio do Porto* 930 presenças de creanças, sendo na séde 165 do sexo feminino e 318 do sexo masculino, e na filial, em Lordello do Ouro, 230 do sexo feminino e 217 do sexo masculino.

No presente mez de julho são zeladoras e administradores das Creches, respectivamente, da séde, a snr.ª D. Amelia Lopes Martins de Oliveira e o rev. Nestor Serafim Gomes, parocho da freguezia de Massarellos; e da filial, a snr.ª D. Albertina Bessa de Souza Lima e o snr. dr. Manoel Barroso Coelho, parocho da freguezia de Lordello do Ouro.

Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, recebemos 5$000 réis para as Creches *Commercio do Porto*.

—A snr.ª D. Olivia de Magalhães Cardoso, desvelada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, que esteve em exercicio durante o mez de junho findo, enviou-nos 25$000 réis para a mesma prestimosissima instituição.

São dignos dos mais justos louvores os benemeritos que concorrem com o seu obulo abençoado para a manutenção das Creches que acolhem carinhosamente as creancinhas dos pobres.

Consulado brazileiro

Segue viagem para Buenos-Aires, aonde vai assumir o seu novo posto, o snr. Alcino Santos Silva, que tem exercido no Porto as funcções de consul geral do Brazil.

Assumiu a direcção do consulado geral da republica dos Estados-Unidos do Brazil, o vice-consul snr. José Augusto da Silva Ribeiro.

Alfandega do Porto

A conversão em moeda portugueza (papel) das moedas dos paizes estrangeiros, abaixo designados, effectua-se, durante o corrente mez, pelos seguintes cambios.

Sobre Paris, $27(2); s/Amsterdam, $67(5); s/Madrid, $34(8); s/New-York, 1$74(1).

O typho exanthematico

Fechou ante-hontem o hospital de typhosos installado no edificio do antigo Instituto Moderno.

O movimento do posto de desinfecção, de 23 a 29 do mez findo, foi o seguinte:

Desinfecções domiciliarias, 1:153; peças de roupa desinfectadas, 956 e conducções de doentes, suspeitos de molestias infecciosas ao hospital Josquim Urbano, 58.

Durante o mesmo periodo a policia especial de sanidade, em 23 brigadas, procedeu aos serviços seguintes: intimações domiciliarias, 4:303; forneceu 5:077 banhos; conduziu ao despolhamento 753 individuos, prendeu por suspeitas 79 individuos, que andavam immundos e lavou pelo estado nos balnearios 593 individuos que falharam ás intimações.

O movimento nos balnearios tem sido grande, principalmente aos domingos.

Associação Commercial

LIBERDADE DE COMMERCIO

Com o fim de se occupar mais assiduamente da fórma de se conseguir dos poderes publicos o regresso á liberdade de commercio, tão profundamente sacrificada durante a guerra, a direcção da Associação Commercial do Porto acaba de nomear uma commissão composta dos snrs. Fonseca, Filho & C.ª, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Manoel Alves Soares, Antonio Nunes de Souza e Luiz dos Santos Monteiro, presidida por este ultimo, como vogal da direcção, á qual ficam directamente affectos desde já todos os trabalhos para a reunião das Associações Commerciaes e Industriaes da região do norte, que deve effectuar-se ainda n'este mez na séde da Associação Commercial do Porto.

—Conforme estava planeado, a meza da direcção da Associação Commercial, composta dos snrs. Arnaldo de Souza Moreda, vice-presidente, em exercicio; Ricardo Spratley e Adelino A. de Lima Carvalho, secretarios, e bem assim o vogal snr. Luiz dos Santos Monteiro, procurou hontem nos paços do concelho o snr. presidente da camara municipal do Porto, dr. Armando Marques Guedes, com quem conferenciou longamente sobre o fim da projectada reunião das Associações do Norte, apresentando-lhe ao mesmo tempo o convite para que a camara municipal do Porto se faça representar e tome parte nos trabalhos da alludida reunião, attendendo ao papel importante que tem desempenhado na questão das subsistencias, em favor das classes da população portuense menos favorecidas da fortuna.

Entre o snr. presidente da camara municipal e os representantes da Associação Commercial do Porto trocaram-se impressões de perfeita identidade de vistas a este respeito, ficando o snr. dr. Armando Marques Guedes de apresentar o convite da Associação Commercial á camara municipal, que não deixaria certamente de lhe prestar a consideração que merece.

Junta Patriotica do Norte

Conferencia da paz

A Junta Patriotica do Norte recebeu do snr. Alfredo Silva o seguinte telegramma:

«Mal soube conclusão paz fui cumprimentar nome Junta homens trabalharam Portugal participasse honra victoria. Venho agora de saudar Bernardino Machado, Affonso Costa, Norton de Mattos, João Chagas, que retribuem saudações Junta.—*Alfredo Silva.*»

Numero unico

Reune hoje a commissão encarregada de organisar uma publicação collaborada pela maioria dos intervencionistas que honraram Portugal, levando-o aos campos de batalha, publicação que virá a servir de documento para a historia da nossa participação na guerra.

A commissão, que conta já com valiosissimas adhesões, está distribuindo os convites de collaboração.

Donativos

Por intermedio do laboratorio medico do snr. dr. Alberto de Aguiar recebeu a Junta Patriotica do Norte para a Casa dos Filhos dos Soldados, do snr. Julio Formigal, da travessa do Bessa, a importancia de 48$50.

Para o mesmo fim recebeu tambem do snr. Antonio Pinto, da rua do Triumpho, a quantia de 5$000.

Conferencia

A convite da Junta Patriotica do Norte o snr. capitão Augusto Casimiro, auctor do livro «Nas trincheiras da Flandres», vem ao Porto realisar uma conferencia sobre a participação de Portugal na guerra».

A conferencia, que muito brevemente será levada a effeito n'um dos theatros d'esta cidade, está despertando o mais vivo interesse, o que era de esperar do povo do Porto, sempre tão galhardo em applaudir aquelles que bem souberam merecer da patria.

O poeta Augusto Casimiro é um dos heroicos soldados portuguezes que teve dos alliados pelas suas virtudes e heroismos as mais elevadas provas de consideração.

Junta Autonoma

Com a assistencia do snr. governador civil do districto, tenente-coronel Henrique Pires Monteiro, reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), presidindo o snr. Hopfer Custodio Xavier Clemente Gomes, vice-presidente, chefe do Departamento Maritimo do Norte.

O snr. presidente congratulou-se pela presença do snr. governador civil do districto e manifesta a esperança de que a sua intervenção nos trabalhos da Junta contribua efficazmente para a melhor solução das pretenções que ella tem dependentes do governo.

O snr. governador civil declara que se considera, ha dois dias, demissionario do seu cargo. Entretanto, assegura á Junta que, em qualquer situação, empenhará todos os seus esforços pelo bom resultado dos seus trabalhos.

São aviados differentes assumptos do expediente ordinario:

Lê-se uma informação do chefe da secretaria da Junta apresentando o 1.º orçamento supplementar para o anno corrente, no qual se comprehendem as dotações para o serviço extraordinario da draga em Leixões e para a continuação da expiração da ponte-prancha de Gaya.—E' approvado o orçamento supplementar.

Toma-se conhecimento de uma communicação da Commissão Municipal dos Serviços do Gaz e Electricidade, annuindo ao pedido que lhe fez a Junta da cedencia de uma determinada quantidade de carvão para as draga gens de Leixões, visto não o haver presentemente no mercado.—Resolve-se acceitar a cedencia nas condições propostas e agradecer á commissão municipal dos Serviços do Gaz e Electricidade a sua annuencia ao pedido da Junta.

Por ultimo, é nomeada uma commissão composta dos snrs. presidente, Ferreira Gonçalves, Xavier Esteves, Cálem Junior e Alberto Julio Pereira para se occupar em Lisboa das negociações para a operação financeira que a Junta tem a realisar.

Contribuições e impostos

A proposito do que aqui temos dito sobre a avalanche de decretos, portarias creando novos impostos ou aggravando os já existentes, e dando o seu applauso á idéia de se organisar, quanto antes, uma Liga de defeza dos contribuintes, recebemos do snr. Eduardo Rocha, da Cumieira, as seguintes interessantes e judiciosas considerações:

«Venho referir-me a uma alteração feita ha mezes no regimen ha longuissimos annos adoptado na nossa legislação, que permittia a legislação da compra e venda de pequenas propriedades por um simples titulo particular, até a quantia de 50$000 réis.

Este velhissimo e tão commodo systema, foi tambem dos que por uma simples vontade foi modificado sem benhum proveito a mais para o Estado, que continua a só perceber o mesmo sêllo, creando proventos ás conservatorias e notarios e contribuindo-se o desgraçado comprador, com pesadissimo encargo em dinheiro e em tempo, muitas vezes superior ao custo do predio.

Em freguezias como esta minha, Cumieira, que em tempo tinham pertencido a outro concelho e a outra conservatoria, é um trabalhinho de alto lá com elle, para legalisar-se um titulo de compra de 50$000.

Em primeiro logar, ir á conservatoria da Regoa, á qual esta freguezia pertenceu, pedir por requerimento, uma certidão em como anda ou não descripto alli, o predio tal. A factura d'esse requerimento, porque quem vai, ordinariamente o não sabe fazer, certidão, papel sellado, sêllos, etc., custa tudo 3$600 —e a caminhada de 36 kilometros ida e volta, que representa tempo perdido e gastos.

Depois—ir a Villa Real ao notario fazer o titulo, outro dia perdido e novos gastos. Alli os notarios que são todos nossos conhecidos e nossos amigos, alliviam-nos, obsequiosamente, de nova contribuição á conservatoria de Villa Real, mandando saber por nota particular se o predio anda ou não descripto, do contrario, teriamos nova despeza. E, seguidamente, é o titulo lavrado em nota tal como se fôra uma escriptura de compra, unicamente alliviado dos gastos de côpia por tratar-se de valor inferior a 50$000 réis. Parece incrivel, que alguem se tivesse lembrado de perder o seu tempo concebendo cousa tão irritante e tão mesquinha—mas é assim!

Se já se houvesse legislado no sentido de obstar á pulverisação do sólo, á extrema divisão da propriedade, ainda a tal modificação poderia ser um pouco acceitavel; assim não.

E é por esta e outras razões, que eu venho trazer tambem o meu applauso, ao movimento de protesto que se esboça.—*Eduardo Rocha.*»

Paquete "Avaré,,

Entrou hontem de manhã em Leixões o paquete «Avaré», do Lloyd Brazileiro, que ao nosso porto vem receber carga e passageiros com destino aos portos do centro do Brazil.

Já é a terceira vez que este magnifico paquete entra em Leixões, signal evidente de que as carreiras de Portugal para o Brazil e vice-versa, por intermedio do Lloyd Brazileiro, entram n'uma phase de prometteidora regularidade, o que trará incalculaveis beneficios para o estreitamento das relações luso-brazileiras, sob o aspecto financeiro e economico.

O «Avaré», que conduz para o Brazil alguns centenares de emigrantes das provincias do norte, deve sahir amanhã de Leixões, fazendo-se hoje o embarque de passageiros.

Gaz e electricidade

A administração dos serviços municipaes de exploração de gaz e electricidade, informa-nos do seguinte:

«*Lenha sêcca para fogão* — Acaba de crear a sua distribuição pelos domicilios, em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões. A lenha tem 19 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro. Preço de cada molho, entregue em casa dos consumidores, $04 (quatro centavos).

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim prompta a ser utilisada, pois que não só evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mas tambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke — Entrega-se no domicilio do consumidor a $75 (setenta e cinco centavos) cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão — Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Para fóra da estrada da Circumvallação ou Gaya, só se executam encommendas que tenham sido previamente pagas.»

Junta Geral do Districto

ASSISTENCIA Á INFANCIA

A fim de resolver o importantissimo problema da assistencia infantil na cidade do Porto e contribuir assim de um modo efficaz, para a purificação do nosso meio, a Junta Geral do Districto continua na obra generosa de proteger as creanças mendigas e em perigo moral, dando-lhes um internato seguro onde ellas possam formar o seu caracter e sahir para o esforço da vida já sufficientemente preparadas de espirito, por fórma a conseguirem uma situação respeitavel dentro da sociedade futura.

Digna dos nossos melhores louvores, esta iniciativa impõe-se a todos os corações inclinados ao bem e ao humanitarismo como uma das mais elevadas que no Porto se téem realisado.

A Junta Geral do Districto promette dar-nos, em breve, os nomes dos subscriptores do «Livro de Honra».

Governador civil do Porto

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, governador civil do Porto, acompanhado do snr. dr. João Baptista da Silva, commissario geral de policia, visitou hontem a Escola Infantil n.º 1, á praça da Alegria, assistindo a varios trabalhos de modelagem de figuras de cêra pelas creanças.

—O snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil do districto, recebeu hontem uma commissão de industriaes refinadores de assucar e uma outra de alquiladores e cocheiros, que trataram da questão do horario de trabalho e de salarios.

—Com o chefe do districto conferenciou hontem o snr. Joaquim Ventura da Silva Pinto, representante da empreza das minas de carvão do Passal de Baixo, que com o tenente-coronel snr. Pires Monteiro se occupou das pretensões do pessoal d'aquellas minas.

—Esteve tambem no governo civil a conferenciar com o chefe do districto o presidente da commissão municipal administrativa da Povoa de Varzim snr. Dias Paredes.

—O snr. governador civil conferenciou hontem, no seu gabinete, com a snr.ª D. Anna José Guedes, tratando de assumptos respeitantes á Assistencia das Portuguezas ás Victimas da Guerra.

—O chefe do districto recebeu hontem os snrs. coronel Maia de Magalhães; capitão Americo Olavo; e alferes João Franco; e bem assim os snrs. dr. Manoel de Castro e Antonio de Castro e Silva, de Fafe.

Commissão republicana de Lordello

A commissão parochial republicana de Lordello do Ouro, a fim de organisar a lista dos individuos a apresentar ao suffragio na proxima eleição da junta d'esta freguezia, convida os membros effectivos e substitutos d'esta commissão, commissão de ruas e os republicanos democraticos d'esta freguezia a uma reunião que hoje, pelas 9 horas da noite, se realisará no Centro Escolar Democratico.

Missões de estudo agricola

Depois de haver percorrido Vizeu, Lamego, Mirandella, Monção e Braga, encontra-se no Porto o professor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, snr. Pedro Bravo, um muito considerado redactor do *Lavrador*, acompanhado de alguns dos seus alumnos do sexto anno, que em missão de estudo agricola percorreu aquellas referidas terras, onde colheram numerosos conhecimentos da especialidade. Tendo por fim a excursão visitar as propriedades mais importantes de cada localidade e sendo essas visitas acompanhadas de lições praticas sobre os diversos ramos agricolas, houve grande aproveitamento a colher por parte dos estudantes.

O dia de hontem foi consagrado a Villa Nova de Gaya, visitando os armazens da Companhia Vinicola do Norte de Portugal e da casa Ferreirinha, onde gentilmente foram dados a provar os seus melhores vinhos e todas as suas reliquias œnologicas. Na Companhia Vinicola assistiram os estudantes a alguns dos curiosos processos empregados para a obtenção dos vinhos no genero Champagne, o que muito os interessou.

O dia de hoje é consagrado á visita ao Posto Agrario do Minho Litoral e o de quinta-feira á visita dos vastos viveiros dos snrs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, em Grijó e Perosinho.

Na quinta-feira contam regressar a Coimbra.

A missão é acompanhada tambem pelo professor snr. Souza Goulão, medico veterinario.

OS ACONTECIMENTOS

Enviados ao tribunal militar

Foram enviados ao tribunal militar os presos politicos snrs. Affonso Faria da Veiga Cabral, de Matosinhos, e Armando Mendonça da Silva, da rua de Santo Ildefonso.

Presos politicos doentes

A visita aos presos politicos que se encontram doentes no Hospital Geral de Santo Antonio realisa-se ás terças e quintas-feiras e sabbados, da 3 ás 5 horas da tarde.

«A VOZ PUBLICA»

Deixou a direcção do nosso collega «A Voz Publica» o snr. dr. Joaquim Madureira, que vai dirigir «O Jornal», orgão do partido republicano conservador, que, por estes dias, deve apparecer em Lisboa.

SPORT

Water-polo

No final do campeonato do «water-polo», relativo ao anno de 1918, entre o Racing Club do Porto e Sport Club do Porto, venceu aquelle por 5 a 4 goals, como detentor da taça Peninsular Club.

No proximo domingo, n'este ultimo club, realisa-se uma grande festa para entrega das medalhas aos vencedores, seguindo-se um baile em sua honra.

Para o campeonato d'este anno, que se inicia no proximo domingo, 6, estão inscriptas as seguintes collectividades sportivas: Club Fluvial Portuense, Sport Club do Porto, Racing Club do Porto, Club Sportivo Nuno Alvares Pereira e Grupo Sportivo «Banco Nacional Ultramarino».

Natação

Pela camara municipal do Porto foi concedida ao «Comité» Pró-Natação uma valiosa taça para ser disputada na proxima travessia a realisar no mez de setembro.

A esta cidade, a fim de tomar parte na prova, virá o apreciado nadador lisboeta snr. Antonio Pala e sua esposa, muito conhecida no *sport*, snr.ª D. Margarida Pala.

Classes trabalhadoras

O pessoal menor da Carris

«A fim de conseguir o regimen de 8 horas de trabalho e augmento de salario, este pessoal, que se encontra reunido em sessão permanente, está coordenando as reclamações das varias secções dos serviços da Companhia Carris.

Logo que esses trabalhos estejam concluidos, será então redigida a respectiva representação e enviada á mesma Companhia.

Fabricantes de guardasoes

Reune hoje, pelas 7 horas da tarde, esta classe em assembléa magna.

Officiaes de funileiro

Na sua reunião de hontem, os operarios em *grève* das fabricas de esmaltagem «A Samaritana», «A Metallurgica» e «A Esmaltadora», resolveram publicar um manifesto, expondo a marcha do seu movimento.

Tambem resolveram não transigir sobre o horario de trabalho.

Hoje, ás 10 horas da manhã, realisa-se nova reunião.

Movimento socialista

Centro Socialista do Porto

Reuniu em sessão extraordinaria esta agremiação politica, deliberando aconselhar todos os socialistas a prestarem o seu auxilio material aos graphicos de Lisboa e aos operarios da C. U. F.

Nomeou o snr. Oliveira Pinto delegado ao proximo congresso nacional do partido.

Sabendo que se prepara a repetição das eleições camararias na 4.ª secção de voto de Cedofeita e na assembleia de Aldoar, resolveu não concorrer a esse acto, por entender que elle visa a prejudicar o partido socialista.

Ainda deliberou apresentar áquelle congresso uma these sobre a conveniencia do partido abandonar a acção legal e seguir outra orientação.

Para tratar, entre diversos assumptos, das proximas eleições parochiaes, reune esta Federação hoje, pelas 9 horas da noite.

A HYDROPHOBIA

Mordido por um cão

Por ter sido mordido por um cão suspeito de raiva, foi receber curativo ao Instituto Pasteur, Adriano Albino da Costa, da travessa de S. João.

O animal foi recolhido ao canil municipal para observação.

Têem-se dado ultimamente frequentes casos de pessoas mordidas por animaes raivosos, e se algumas vão ao Instituto Pasteur receber curativo, outras, por ignorancia ou descuido, deixam de o fazer, constituindo um sério perigo para os seus similhantes.

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, governador civil do Porto, procurando louvavelmente obstar a que tão perigosa enfermidade se espalhe na população d'esta cidade, acaba de enviar a todos os administradores dos concelhos do districto a seguinte circular:

«Tendo ultimamente augmentado consideravelmente o numero de individuos mordidos por animaes raibicos, necessitando um tal estado de coisas energicas medidas prophylaticas, e estando averiguado que, sem embargo do muito que téem sido recommendadas as providencias mandadas executar para impedir o desenvolvimento e propagação da raiva téem sido muito deficientemente cumpridas em diversas localidades, com pouca attenção pelas ordens superiores e nenhum cuidado pela saude publica, recommendo a v. exc.ª que haja de mandar proceder a um rigoroso inquerito, sendo immediatamente mandados todos os animaes carnivoros mordidos pelo animal rabico.

2.º — Todos os carnivoros suspeitos de raiva, que por apresentarem determinados symptomas, quer por terem estado em contacto mais ou menos directo com animal rabico, serão immediatamente abatidos, exceptuando-se apenas os que tenham mordido alguem, os quaes convem que, sendo possivel e sem risco, sejam sequestrados debaixo da responsabilidade da auctoridade local e da vigilancia de um veterinario, a fim de se chegar a um diagnostico certo da doença e poder estabelecer tratamento adequado ao aggredido.

3.º — Será enviado ao Instituto Pasteur do Porto, metido em glycerina neutra, o bulbo dos animaes suspeitos que tenham mordido alguem, logo que esses animaes hajam fallecido.

4.º — E' prohibido o transito de cães na via publica sem açaimo.

5.º — Serão abatidos todos os cães vadios ou que sejam encontrados sem açaimo na via publica.

6.º — O cumprimento das determinações que antecedem não prejudica a responsabilidade criminal, a que haja logar segundo as disposições do decreto de 7 de fevereiro de 1838.

7.º — Deverão as auctoridades administrativas, pelos meios de que possam dispôr, incluindo editaes que, por cópia, serão remettidos aos regedores a fim de que os façam affixar nos logares mais publicos, fazer saber aos povos de todas as freguezias a existencia do tratamento pasteuriano n'esta cidade e que nenhum outro tratamento é efficaz na cura da raiva, que é tanto mais certa quanto menor fôr o numero de dias decorridos entre a respectiva aggressão e a apresentação no Instituto Pasteur. Os documentos que devem indispensavelmente acompanhar os doentes ser-lhes-hão entregues com a menor demora possivel.

8.º — «Até ao dia 5 de cada mez será enviada a este governo civil um mappa dos animaes abatidos, no mez anterior, em cumprimento d'estas instrucções, com informação acerca das diligencias feitas e do zêlo empregado no desempenho d'este serviço.

V. exc.ª servir-se-ha acusar a recepção d'esta circular e dar conta do respectivo cumprimento, logo que chegue á secretaria d'essa administração. — Saude e fraternidade. — (a) *O governador civil.*»

«Illustração Portugueza»

Terras do C. E. P.; Um novo *sport* em Roma; Miramar; Lançamento da barca «Manoel Pedro 1.º»; Um barco portuguez; Resurreição dos mortos; No Minho e Douro, etc., são assumptos que esta apreciada illustração trata com cuidado, acompanhando-os de numerosas gravuras.

Industriaes graphicos

Está convocada para 8 do corrente a reunião da assembleia geral da Associação dos Industriaes Graphicos do Norte, a fim de tratar de um assumpto importante para a classe.

Se não comparecer numero legal fica a reunião adiada para 16 do corrente, podendo assistir industriaes graphicos não filiados.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o snr. Simplicio Gonçalves Teixeira, estimado negociante da rua de Santo Ildefonso.

O saudoso extincto era irmão do industrial snr. Manoel Gonçalves Teixeira e do commerciante snr. José Teixeira Gonçalves.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O funeral realisa-se hoje, ás 6 horas da tarde, sahindo o prestito da sua residencia á rua de Santo Ildefonso para o cemiterio do Prado do Repouco.

O serviço funebre está a cargo da acreditada casa do snr. José Maria da Silva.

Falleceu hontem a innocente Maria Helena, filha do fallecido Ernesto P. de Almeida, neta dos snrs. Joaquim Gonçalves de Almeida e Bernardino Gonçalves Rodrigues, negociante fluminense, e sobrinha dos snrs. Joaquim Gonçalves de Almeida Junior, socio da União Commercial, Alberto, Carlos e Hernani Gonçalves de Almeida, empregados commerciaes.

O pequenino cadaver será trasladado da casa de sua familia, da rua da Igreja de Paranhos para a parochial de Mafamude, onde hoje, pelas 7 horas da tarde, terá os responsos de gloria.

O serviço funerario está a cargo da Companhia Decorativa Portuense.

Morte sem assistencia

N'um casebre do bairro Olympia, á Corticeira falleceu, sem ter tido assistencia medica, Rita Maria de Jesus, de 42 annos, que alli vivia em companhia de dois filhinhos.

O cadaver da infeliz, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio do Prado do Repouso.

DESASTRES

Explosão de dynamite—Foi hontem internado na enfermaria n.º 5 do hospital da Misericordia o mineiro José Alves, de 31 annos, casado, de S. Pedro de Cova, que, devido á explosão de uns cartuxos de dynamite, ficara bastante ferido

Sá da Bandeira

COMPANHIA DRAMATICA
DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA
de que fazem parte
Eduardo Brazão e **Palmyra Bastos**
Direcção artistica de Carlos Santos

HOJE — Récita extraordinaria — HOJE
KEAN drama em 5 actos e 6 quadros, soberba creação de Eduardo Brazão, em que tambem toma parte Leonor Faria
A'manhã — DESPEDIDA da COMPANHIA — A'manhã
LEONOR TELLES — Bilhetes á venda

Aguia d'Ouro
HOJE
Variedades — Cinema
A's 9 1/4 da noite

DESPEDIDA DEFINITIVA E IRREVOGAVEL — phenomenal e maravilhosa
Companhia Ornesa
TRABALHOS ASSOMBROSOS E INEDITOS — SUCCESSO COLOSSAL!
NO CINEMATOGRAPHO — Episodios e novos quadros
A'manhã — ESTREIA — Da mais completa e original GRANDE COMPANHIA DE CÃES COMICOS que tem vindo a Portugal

Jardim Passos Manoel
HOJE — No écran das 9 em deante — HOJE
Exito! — TRILBY — Exito!
5 ACTOS PELA GENIAL CLARA KIMBALL
No Jardim as diversões do costume
A'manhã — Charlot aventureiro — 2 partes
Pelo autentico CHARLES CHAPLIN

Quem gostar de vestir bem, com economia, visite o NOVO MUNDO.

CALDAS DA SAUDE
(Muito perto de Santo Thyrso)
Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mocumembranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administrado pelos seus arrendatarios Solleiro e Alvares, ex-socios gerentes dos: Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abriu no dia 1 de junho

Mantas de seda para a cabeça, tem novidades o NOVO MUNDO.

Milho amarello argentino
Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro
PROMPTE VAPOR TREVILLEY
Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a
Almeida, Irmãos, Limitada
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA — Rua do Caes de Santarem, 38 — Sua filial

Em lãs modernas, pretas e de côr, pedram o NOVO MUNDO, Clerigos, 86.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Nova reforma. Approvados:

1.º anno (histologia)—Constantino Augusto de Almeida Carneiro e Freitas, Eduardo Gonçalves Ferreira, Fernando Francisco Gomes da Costa e Fernando Pedrosa Fernandes, distincto, 16 valores.

1.º exame (anatomia descriptiva e topographica)—Francisco Antonio Rodrigues, Francisco José Bernardes e Francisco José Matheus, distincto, 16 valores.

3.º exame (pharmacologia)—Camillo Augusto de Figueiredo. Houve uma exclusão.

5.º anno (clinica medica, therapeutica e especialidades medicas)—Manoel Pereira da Silva. Houve uma exclusão.

Curso de parteiras:

1.º anno—D. Anna Rosa Correia de Meirelles.

2.º anno—D. Georgina Rosa Passos, D. Maria da Graça dos Santos e D. Aurora Gonçalves da Silva Dias.

Lyceu Alexandre Herculano

Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

3.º classe, 1.º jury — Provas escriptas de francez, inglez ou allemão e desenho — Effectivos, os que hontem prestaram provas. A's 5 horas.

3.º classe, 5.º jury — Provas escriptas de portuguez e mathematica — Effect., 1 a 20. A's 8 horas.

5.º classe, 1.º jury — Provas escriptas de portuguez e latim — Effect., 1 a 14. A's 8 horas.

5.º classe, 2.º jury — Provas escriptas de francez, inglez ou allemão e physica ou chimica—Effect., os que hontem prestaram provas. A' 1 hora.

Admissão á 2.ª classe — Provas escriptas de portuguez e mathematica. — Effect., 1 a 5. A's 5 horas.

Admissão á 1.ª classe — Provas escriptas de inglez ou allemão e algebra ou geometria — Effect., os que hontem prestarám provas. A' 1 hora.

Portuguez, singular, 3.º classe — Prova oral — Effect., 2, 5, 8, 10, 12 e 14 e sup., 18, 19, 22, 24 e 25. A' 1 hora.

Inglez, singular, 5.º classe — Prova escripta — Effect., 26. A's 5 horas.

Mathematica, singular, 5.º classe — Prova escripta — Effect., 13. A' 1 hora.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Damos hoje mais a seguinte classificação final, para effeitos de passagem por media, e apenas nos reportamos á turma C. da 4.ª classe, visto que o conselho escolar ainda não fez conhecidas as restantes classificações das classes anteriores:

4.ª classe — Turma C — N.os 1 a 26, deficiencia em desenho; 2, 6 e 7, transoados os termos por não terem legalisado as respectivas matriculas; 4, 5, 8, 11, 13, 22, 24, 29 e 33, excluidos; 2, 12 e 17, deficiencia em sciencias; 9, 12, 19 e 20, transferam; 9 e 23, deficiencia em mathematicas; 10, deficiencia em inglez; 11, 24, 25 e 20, perderam o anno por faltas; 13, deficiencia em francez; 23 e 25, deficiencia na geographia; 28 e 31, não se apresentaram para effectuar as respectivas matriculas.

Lyceu Central Feminino Sampaio Bruno

A'manhã serão chamadas as examinandas seguintes:

A's 11 horas — Curso geral, 5.ª classe, 1.º jury — Prova escripta de portuguez e latim — Effectivas, 1 a 20; supplentes, 21 a 29. — Sala 5.

A's 3 horas — Curso geral, 5.ª classe, 2.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica — Effect., 1 a 20. A's 3 horas.

5.ª classe, 1.º jury — Provas escriptas de portuguez e latim — Effect., 1 a 14. A's 3 horas.

5.ª classe, 2.º jury — Provas escriptas de francez, inglez ou allemão e physica ou chimica — Effect., os que hontem prestaram provas. A' 1 hora.

Admissão á 2.ª classe — Provas escriptas de portuguez e mathematica. — Effect., 1 a 5. A's 5 horas.

Admissão á 1.ª classe — Provas escriptas de inglez ou allemão e algebra ou geometria — Effect., os que hontem prestarám provas. A' 1 hora.

Portuguez, singular, 3.º classe — Prova oral — Effect., 2, 5, 8, 10, 12 e 14 e sup., 18, 19, 22, 24 e 25. A' 1 hora.

Inglez, singular, 5.º classe — Prova escripta — Effect., 26. A's 5 horas.

Mathematica, singular, 5.º classe — Prova escripta — Effect., 13. A' 1 hora.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Damos hoje mais a seguinte classificação final, para effeitos de passagem por media, e apenas nos reportamos á turma C. da 4.ª classe, visto que o conselho escolar ainda não fez conhecidas as restantes classificações das classes anteriores:

4.ª classe — Turma C — N.os 1 a 26, deficiencia em desenho; 2, 6 e 7, transoados os termos por não terem legalisado as respectivas matriculas; 4, 5, 8, 11, 13, 22, 24, 29 e 33, excluidos; 2, 12 e 17, deficiencia em sciencias; 9, 12, 19 e 20, transferam; 9 e 23, deficiencia em mathematicas; 10, deficiencia em inglez; 11, 24, 25 e 20, perderam o anno por faltas; 13, deficiencia em francez; 23 e 25, deficiencia na geographia; 28 e 31, não se apresentaram para effectuar as respectivas matriculas.

Lyceu Central Feminino Sampaio Bruno

A'manhã serão chamadas as examinandas seguintes:

A's 11 horas — Curso geral, 5.ª classe, 1.º jury — Prova escripta de portuguez e latim — Effectivas, 1 a 20; supplentes, 21 a 29. — Sala 5.

A's 3 horas — Curso geral, 5.ª classe, 2.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica — Effect., 1 a 20; sup., 50 a 58. — Sala 5.

A's 3 horas — Curso geral, 3.ª classe, 1.º jury — Prova escripta de portuguez e latim — Effect., 1 a 14; sup., 50 a 58. — Sala 3.

A's 10 horas — Curso geral, 3.ª classe, 2.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica — Effect., 59 a 78; sup., 79 a 87. — Sala 11.

A's 10 horas — Curso geral, 3.ª classe, 4.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica — Effect., 88 a 108; sup., 109 a 115. — Sala 3.

A's 3 horas — Curso geral, 3.ª classe, 5.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica. — Effect., 116 a 123; sup., 136 a 144. — Sala 12.

A's 10 horas — Curso geral, 3.ª classe, 6.º jury — Prova escripta de portuguez e mathematica — Effect., 145 a 170; sup., 169 a 171. — Sala 11.

A's 3 horas — Portuguez singular, 3.º classe — Prova escripta — Effect., 1 a 20; sup., 21 a 30.

A's 10 horas — Francez singular, 3.º classe — Prova escripta — Effect., 1 a 20; sup., 21 a 30.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem para o 3.º anno de commercio os seguintes alumnos de 1.º e 2.º turma:

José Reis Moreira da Cunha, Custodio Gomes Moreira, Amelia da Silva Oliveira, Julio Monteiro, Joaquim Antonio Clara Junior, Zéla Almeida Duarte, Antonio Alexandre Coelho da Silva, Raul Marques dos Santos, Ernesto Augusto de Deus, Antonio Alberto dos Santos, Jayme Ferreira Coimbra, Carlos Julio da Conceição Malheiro, Augusto Alves Feliciano, Antonio Moreira da Fonseca, Gaspar Gouveia da Silva Junior, Angelino Monteiro de Silva, Epaminio Lourenço de Almeida, Antonio Joaquim Correia dos Santos, Antonio Lourenço Barbosa Rodrigues, Sebastião Machado de Oliveira, Angelo de Almeida, Alfredo Emaus Castanheira, Vasco Manoel dos Santos Azevedo, Alberto Resende da Silva, João Silveira Pereira do Lago, Luciano de Jesus Pereira, Francisco Côrte-Real de Almeida e Adolpho Gualter da Silva.

Geographia commercial — Antenor Gomes dos Santos, Joaquim Gomes Rodrigues Junior, Alberto Villas Boas Braga, Hermano José da Costa Carregal e Armindo Valentino Braga.

Geographia geral (exame de passagem) — Antonio Moreira da Fonseca e Vasco Manoel dos Santos Cesario.

Sciencias physico-naturaes—José da Costa Araujo Junior, Balthazar Velloso Lopes, Maria Luiza Alves Gonçalves Pereira, Alpino Vieira de Souza, Antonio Santos Rebello, Carlos Pereira dos Santos (15 valores), José Ferreira e José Seabra (15 valores).

Fatos distinctos, conseg em-se baratos nos armazens NOVO MUNDO.

Emigração clandestina

Pela policia de emigração clandestina foram presos a bordo de um vapor, em Leixões, José da Silva Calheiros, 600 Arcos de Valde-Vez e Graça Rosa de Jesus, de Moreira da Maia, os quaes tentavam embarcar sem documentos para o Brazil. Os dois detidos foram recolhidos ao Aljube, d'onde serão entregues ao juizo de investigação criminal.

Chronica policial

Queixa—O snr. José Maria Epifanio, da rua da Boavista, queixou-se á policia de que seu visinho Antonio de Souza, raptara a sua filha de 15 annos, de nome Irene dos Anjos, ausentando-se ambos para parte incerta.

A policia procura os fugitivos.

Caso a averiguar—O snr. Valentim Pinto de Moraes, da rua da Madeira, queixou-se á policia de que Maria Vianna, com quem vivia, aproveitando a sua ausencia, entrou na sua residencia roubando-lhe roupas e mobilia, no valor de 150$000.

Furto de objectos de prata—O snr. José Soares da Costa, da rua Alvares Cabral, queixou-se á policia de que uma sua criada, tendo deixado por descuido a porta de casa aberta, audaciosa gatuno aproveitou-se da occasião para furtar-lhe de uma sala objectos de prata no valor de 100$000.

Abuso de confiança—O snr. Alfredo Neves, da rua Dr. Barros, queixou-se á policia contra o negociante snr. Manoel Pinto, de campo dos Mesquitas de Pedria, por se achar-lhe a quantia de 10$000 que lhe havia confiado como garantia ao que diz, de uma bicycleta que lhe havia alugado ao dono.

Roubo de bagagem—A firma Flôres, Valadão & C.ª, com escriptorio na rua da Alfandega, queixou-se á policia de que de um armazem que possue no caes das Pedras, roubaram grande porção de bagagem, cujo valor não pode precisar.

Crime infiel—Recolheu á cade...

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 3 de julho—Do 5.º dia dentro da oitava dos apostolos S. Pedro e S. Paulo. Missa propria, oração 2.ª da oitava do SS. Coração de Jesus, 3.ª da oitava do mesmo Senhor. (*Concede*). Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne — Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Santa Isabel

No proximo domingo realisa-se na igreja da Ordem de S. Francisco a festividade de Santa Isabel, Padroeira da referida Ordem.

A festividade, que deve revestir o maximo luzimento e esplendor, constará de missa solemne com Santissimo Sacramento exposto e sermão por um distincto orador sagrado.

A orchestra a grande instrumental, é da capella Silvestre, a qual, sob a regencia do snr. Alfredo Maia, executará um selecto programma.

A ornamentação da igreja, que é rica e de um effeito admiravel, pertence ao conceituado armador snr. Alberto Pereira.

Completam a ornamentação bellos lustres fornecidos pelos snrs. Alves Pimenta, Henriques & C.ª e plantas fornecidas pela Companhia Agricola Horticola Portuense.

Festividades

Na igreja da Irmandade da Lapa começará amanhã, ás 6 horas da tarde, um triduo de preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realisa no domingo, devendo revestir-lhe desusado brilhantismo.

O exercicio começará ás seis horas e meia da tarde, com Santissimo exposto, cerôa do dia Sagrado Coração de Jesus, canticos, benção e sermão, sendo orador durante os trez dias do triduo o rev. Manoel Nédio de Souza.

Os dois sermões do dia da festa estão confiados ao rev. Antonio Augusto da Fonseca Soares, abbade de Massarellos.

A parte musical é desempenhada por um grupo de senhoras.

— Principia tambem amanhã, na igreja de Miragaya, o triduo do Sagrado Coração de Jesus, constando de exposição solemne, sermão, ladainha, benção e encerração do Santissimo Sacramento e canticos. E' orador do triduo e da festa o rev. Jacintho Magalhães, abbade de Mafamude.

D. Felismina Cardoso Mathias

O SEU FUNERAL

Na igreja de Santa Marinha, em Villa Nova de Gaya, realisou-se, hontem, á tarde, o funeral da snr.ª D. Felismina Cardoso Mathias, esposa dedicada do nosso amigo snr. Manoel Pereira Mathias, estimado industrial n'aquella villa e mãe do nosso tambem amigo o snr. Carlos Pereira Mathias.

Entre a assistencia, que era grande, viam-se representantes de todas as cathegorias sociaes, bem como a Confraria do SS. Sacramento d'aquella freguezia, revestida de opas.

Aos responsos presidiu o rev. snr. Pinhal e a chave do ataúde foi entregue ao nosso amigo o snr. José Lourenço amigo do desolado viuvo.

Formaram-se varios turnos, a fim de segurarem ás azas da urna, lembrando-nos ter visto entre outros os seguintes snrs.: dr. Figueira de Andrade, Manuel de Assumpção, José Gonçalves Mattos, José Pinto Amorim da Costa, Dionisio Ferreira dos Santos Silva, Amadeu Martins Pinto, José Lourenço, Alcino Baptista, Oscar Teixeira Baptista, Francisco Oliveira, Alberto Lucas, Eduardo Almeida e Silva, José Maria dos Anjos, Albino Francisco Lopes, João Lopes, João Fernandes de Oliveira Junior, Luiz Aguiar, Manoel Barroso, Antonio Vaz Pinto, Augusto Ferrreira da Silva, Antonio Cardoso da Silva, Antonio Pereira Marta, José Coelho de Souza, a Confraria do SS. Sacramento, pessoal da fabrica do marido da finada, etc.

Sobre o feretro viam-se depostas corôas, *bouquets* e *gerbes* de flores naturaes com sentidas dedicatorias, não só da familia, como de pessoas intimas.

Dirigiu o funeral o nosso amigo o snr. José Baptista Junior, amigo dedicado da familia dorida.

A decoração da igreja pertencia á antiga casa do snr. Bernardo Cerqueira.

Findos os responsos foi a saudosa finada removida em coche funebre, para o cemiterio de Coimbrões, onde ficou inhumada, sendo até alli acompanhada por seu dedicado filho, pessoas intimas e pessoal da fabrica do desolado viuvo.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 2 de julho

A's 9 horas da manhã. -Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,16; temperatura á sombra, 20,3; minima da manhã, 13,9; maxima da vesperá, 23,7; grau de humidade, 64; vento: rumo, N; velocidade, 24; chuva, 0,0; evaporação, 5,2; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,28; temperatura á sombra, 19,3; grau de hum.; 72; vento: rumo, N-W; velocidade, 46, estado do tempo, ventoso.

3 de julho. — Principio da aurora, ás 3 h. e 7 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 9 m. Occaso, ás 8 h. e 5 m. Lua, 6 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO Preamar, 6-37 (altura, 3m,07); 6-58 (altura, 2m,99). Baixamar 0-37 (altura, 0m,71); 0-59 altura, 0m,79.

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça, na sua sessão de hontem, julgou as seguintes causas procedentes da Relação do Porto:

Revistas civeis—39:098—Recorrentes, Antonio Fernandes Camello e outros; recorridos, Maria Clara de Brito e marido.—Concedida.

39:095—Recorrente, Joaquim Teixeira; recorrido, Antonio Teixeira. —Concedida.

Aggravos civeis—39:262—Aggravantes, Maria Martins de Araujo; aggravado, o ministerio publico.—Negado.

39:252—Aggravante, Amelia Santos Nunes da Silva; aggravado, Joaquim Nunes da Silva.—Negado.

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 1 de julho

ESCRIVÃO COUTINHO

Braga — Appellação civel — Adelina Pinto Monteiro, contra José Antonio Andrade. — Confirmada.

Lamego — Appellação crime — O M. P., e. José Pinto Netto. — Confirmada.

ESCRIVÃO CRUZ

Villa Verde — Appellação civel— A. F. N., e. Manoel Antonio Araujo. — Improcedentes os embargos.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Paredes — Appellação civel — Albino Ferreira da Silva Bessa, e. Antonio Pereira da Costa e mulher. — Improcedentes os embargos.

Bolicas — Appellação crime — Albino Correia, e. o M. P. — Confirmada em parte.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações crimes

Chaves — Antonio Ferreira de Carvalho e mulher, contra Leonel Joaquim Machado de Moraes Carmona. — Juiz relator, P. Vieira, e no impedimento Barros; escrivão, Cruz.

Feira — Alexis Latomette, e. Francisco de Sousa Fernandes e mulher. — Juiz relator, Mendonça; escrivão, A. Ribeiro.

Appellações crimes

Chaves — O M. P., e. Antonio Closa e outro. — Juiz relator, F. Dias; escrivão, Coutinho.

Amares — Antonio Albino de Azevedo, e. o M. P. — Juiz relator, F. Dias; escrivão, Cruz.

Braga — O M. P., e. Emma Vidal e outra. — Juiz relator, Leite; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Porto (1.ª Vara) — Bento Ferreira Correia Marques, e. o M. P. — Juiz relator, C. Fonseca; escrivão, A. Ribeiro.

Corvelro — José Joaquim Ramos e mulher, e. João Antonio Thiago e outro. — Juiz relator, G. Paulo; escrivão, Coutinho.

COMMUNICADOS

A' humanidade enferma

Testemunho de gratidão

Modestamente e sem pruridos de vêr o nome em letra redonda, mas obedecendo antes ao desejo de prestar um serviço á humanidade enferma, ao passo que tambem testemunho a minha gratidão aquelles que a ella têem direito, permitto-me tornar publico o seguinte facto:

Quasi um doente chronico do estomago, e a tal ponto que só o regimen lacteo me era consentido e este nem sempre aquelle o supportava, tendo ouvido algumas sumidades medicas através a minha longa odisséa de dor e sofrimento, e, entre ellas, o snr. dr. Pinto Leite, especialista de doenças do estomago, aconselhou-me este distinctissimo homem de sciencia uma operação e immediata, porque o caso, pela gravidade attingida, já não admittia delongas.

Acceitei o conselho e a indicação, para lhe dár realidade, do illustre operador snr. dr. Alberto Gonçalves, que apenas conhecia de nome, mas de quem e a proposito de uma recente e melindrosissima operação, levada a cabo com o melhor exito, tinha as mais lisongeiras impressões.

E assim operado por aquelle notavel ornamento da cirurgia portugueza, tendo como assistente o snr. dr. Pinto Leite e ao pulso o distincto medico snr. dr. Sebastião Casimiro de Azevedo Lopes, triumphei do angustioso martyrio em que vivia, encontrando-me hoje completamente curado e regressado a um regimen em que posso alimentar-me á vontade.

Tornando publico o facto, termino como comecei: presto um serviço á humanidade enferma e exterioriso a minha gratidão áquelles que a ella têem direito.

(136) *Luis de Moraes.*

(Segue-se o reconhecimento).

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite.

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380. Fos; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 148; Pombeiro, séde Cedofeita, 11, final na mesma rua, 320; Pinto de Oliveira, S. João, 81; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 918; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 309; Phar. Pereira Maciel, Anthero do Quental, 394; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Pharm. A. Orinha, Formosa, 907; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homoopathica), Bomjardim, 488. Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

Houve regular movimento no mercado cambial, o qual manteve uma situação estacionaria, ficando com compradores a 30 3/16 e vendedores a 30 1/2.

FUNDOS

Foi resumido o numero de operações e o mercado mostra tendencias irregulares.

Os titulos do Estado mantiveram-se calmos; o grupo bancario animado e os restantes valores estiveram com pequenas alterações.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram bastante firmes.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 1 de julho

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v	30 5/16	30 1/16	1$000
	Cheq.	30 7/8	30 1/8	1$000
Paris	»	263	270	fres. 1
Madrid	»	340	350	pts. 1
Italia	»	310	320	lira. 1
Hollanda	»	—	—	flor. 1
New-York		1$705	1$750	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheques)	—	—	—	
Lib. (oiro)	—	98$00	98$00	
Oiro grado	—	92 %	91 %	
Oiro miudo	—	—	—	

Valores

Acç. Banco Commercial do Porto, d. 62$00; ditas B. Alliança, d. 72$00, p. 73$00; ditas C. Fiação e T. da Alcobaça, p. 130$00; ditas C. Seguros Indemnisadora, p. 290$00; ditas C. de S. Segurança, p. 350$00; ditas C. do S. Douro, p. 380$00; ditas R. C. V. Norte de Portugal, p. 110$00; obrig. C. das Docas do Porto, 1.º gr., p. 48$00; ditas da C. A. das Pedras Salgadas, d. 95$00; acç. C. C. do Ferro do Porto, p. 48$00; ditas da C. S. Tranquillidade, p. 60$00; ditas C. S. Garantia, p. 320$00; ditas C. F. de Salgueiros, p. 85$00; ditas C. S. Prosperidade, p. 20$00; obrig. da Junta Geral do Districto do Porto, p. 73$00; acç. C. S. A Portuense, p. 150$00; ditas C. S. Confiança Portuense, p. 48$00. — O Syndico, *Ramos de Magalhães.*

N. B. — Por despacho do ex.mo ministro do commercio, conserva-se fechada a Bolsa do Porto, aos sabbados, durante os mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno.

Exportação de vinhos

No Tamega, 144:900 litros.—No Douro, 71:500.—No Mallard, 168:758. — No Sicilia, 11:756. — No Tinto, 8:759. — No Maranguape, 8:500. — No Severnaya, 57:265.—No Avero, 1:900.—No Ligar, 9:857.—No Sonata, 560.—No Bougainville, 909. —No Granja, 340.

NAVEGAÇÃO

Em 1 de julho

Douro

Douro—Vap. ing. Hampshire e Inveresk, vap. nor. Sicilia e vap. hol. Waterweg.

Sahidas—Vap. nor. Karma e hiat. ing. Smuggler.

Leixões

Entradas—Vap. braz. Avaré.

Sahidas—Vap. ing. Gregory.

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. (fresco) e o mar bom.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 30.—As alumnas do Lyceu Feminino d'esta cidade representaram ao snr. ministro da instrucção solicitando que, em vista da irregularidade do actual anno lectivo, sejam dispensadas do exame da 3.ª e 5.ª classes aquellas alumnas que obtenham, pelo menos, a média de 10 valores em cada disciplina e que sejam submettidas a exame aquellas que, não tendo obtido a referida média em uma ou mais disciplinas ella não seja contada inferior a 6 valores para a 3.ª classe e a 8 valores para 5.ª.

—Partiram para Lisboa forças de infantaria 23 e 25.

—Realisou-se a eleição dos delegados á junta escolar.

—A União dos Syndicatos Operarios de Coimbra nomeou os seus delegados ao congresso operario que vai realisar-se em julho, n'esta cidade.—(C.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 1

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	14 21/32
Libra no Rio	16$375
Paridade a 30 1/16 Porto sobre Londres	*207,67 % S. E.*

RIO DE JANEIRO, 31.—A imprensa d'esta capital tem publicado longos artigos deplorando a attitude da França na conferencia da paz ácerca dos navios apprehendidos pelo Brazil e do café confiscado pela Allemanha.

A exportação geral do Brazil, de janeiro a abril do anno corrente, foi no valor de 40.908:000 libras esterlinas. A exportação do café representa 29 milhões de libras esterlinas n'essa cifra.

Pandiá Cologoras, presidente da delegação do Brazil na conferencia, vai em viagem para Londres, a fim de presidir e organisar os trabalhos da delegação economica do Brazil, que se acha já na Inglaterra. Na sua ausencia Rodrigo Octavio achase investido da presidencia d'essa delegação.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 1

NOTA DO DIA

São os politicos mais difficeis de contentar do que o publico, por via de regra benevolente.

Assim, o governo encontra da parte d'aquelles uma fria reserva.

A propria maioria, pela bocca do snr. Alvaro de Castro, dá lhe um apoio condicional, embora no senado o leader do partido, rimando, mas não se sabendo se acertando, julgue o chefe do governo o politico ideal n'este momento da vida nacional.

Seguindo n'esta rota, o snr. Antonio José de Almeida, ao passo que entoa o «De Profundis» da União Sagrada, enveredá decididamente para o campo opposicionista. Nem ao menos o debil apoio de uma espectativa benevola.

Do unionismo nem vale a pena fallar, porque continua a ter a caracteristica attitude da sphynge.

Não falta quem agoire á vida do governo a breve duração das rosas de Malherbe. Unicamente o tempo preciso para, no mez proximo, se fazer a eleição presidencial.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 1 de julho

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 30 senadores.

O snr. Fernandes de Almeida chama a attenção dos snrs. ministros da agricultura e dos estrangeiros para o escandalo dos vinhos do Porto, que têem dado logar a varias criticas da imprensa franceza.

Manifesta tambem o seu descontentamento pela maneira como se nomearam os professores para as escolas normaes superiores.

O snr. Ribeiro da Silva propõe que seja enviado um telegramma ao snr. dr. Affonso Costa, instando com s. exc.ª para não renunciar ao seu mandato parlamentar.

E' introduzido na sala o novo senador snr. Azevedo Gomes.

A sessão é interrompida por meia hora, aguardando-se a chegada do governo.

Reaberta, os membros do governo occupam os seus logares.

O snr. presidente do ministerio lê a declaração ministerial, como já fizera na camara dos deputados.

O snr. Herculano Galhardo manda para a meza uma moção de regosijo pela assignatura da paz.

Referindo-se ao programma do governo, salienta a alta orientação politica que elle contém e diz que o snr. presidente do ministerio é um homem publico ideal para a gravidade do momento politico que atravessamos.

O snr. Alberto da Silveira propõe que a moção do snr. Herculano Galhardo seja votada por acclamação.—E' approvado.

O snr. Celestino de Almeida, pelos evolucionistas, diz que uma opposição honesta aguarda a obra do governo.

O snr. presidente do ministerio responde aos oradores antecedentes.

E' depois encerrada a sessão e marcada a proxima para sexta-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 1 de julho

Presidencia do snr. Vaz Guedes, sendo a acta approvada por 67 deputados.

O snr. Alfredo de Souza requer que seja consultada a camara sobre se permitte que o projecto de lei referente á posse dos corpos administrativos, seja incluido na primeira parte da ordem do dia, visto tratar-se de um assumpto de magna importancia.

O requerimento é approvado.

O snr. Eduardo de Souza reclama contra o facto de não lhe terem sido ainda entregues os requerimentos que pediu, por diversos ministerios.

O snr. presidente promette dar providencias sobre a reclamação.

O snr. Nuno Simões trata da falsificação dos vinhos do Porto, feita em Hespanha e França, e pediu immediatas e energicas providencias sobre o assumpto, visto que estão sendo enormemente prejudicadas as regiões do norte.

O snr. presidente do ministerio promette dedicar ao assumpto o interesse que elle merece.

Depois communica á camara ter recebido um telegramma do snr. ministro de Portugal em Pariz, participando ter sido assignado o tratado de paz.

Acrescenta que o facto não póde deixar de ser recebido com jubilo.

A paz está feita, mas outras luctas vão surgir, talvez mais graves do que a guerra com a Allemanha, e Portugal marcha para ellas muito mal apetrechado.

Temos de encarar de frente o problema, luctando pelo trabalho e pelo estudo das questões economicas.

Diz ainda que Portugal sahiu da Conferencia da Paz nas condições de outras nações pequenas, que igualmente não puderam obter o que desejavam e a que tinham jus.

Não tem por isso o nosso paiz razão para se julgar aggravado, por não ter recebido o que pretendia.

O snr. Armando Medeiros trata da questão dos hospitaes civis.

O snr. Manoel Fragoso pede o repatriamento dos soldados de Evora e Coimbra que foram deportados para a Africa.

E' interrompida a sessão para se proceder aos preparativos da eleição do novo presidente da camara.

E' eleito para esse logar o snr. Domingos Pereira, por 67 votos.

O snr. Domingos Pereira agradece a deferencia.

Depois é cumprimentado pelos representantes dos diversos partidos.

Passa-se á ordem do dia: projecto de lei sobre camaras municipaes.

Atacam esse projecto os snrs. Brito Camacho, Mem Verdial, Affonso de Mello, Joaquim Brandão e Domingos Rosado.

MILHO ARGENTINO

Branco e amarello, a chegar pelo vapor «Pantico». Entrega, de 7 a 10 do corrente.

Tomam-se encommendas desde já

Basto & Queiroz, Successor.

Rua de S. João n.os 81 a 83.

Defenderam-no os snrs. Alfredo de Souza, relator do parecer e Pedro Pitta.

Depois é encerrada a sessão e marcada nova para amanhã.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado cambial foi pequeno, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 30 5/16; sobre Paris, 263; sobre Madrid, 340; sobre Suissa, 312; sobre Hollanda, 668; sobre New-York, 18795.

Vendedores:

Sobre Londres, 30 1/16; sobre Pariz, 270; sobre Madrid, 347; sobre Suissa, 323; sobre Hollanda, 670; sobre New-York, 18795.

Libras, ouro, comprador a 98400 e vendedor a 98500.

Na Bolsa, o numero de operações effectuadas foi pequeno, mantendo o mercado as anteriores cotações.

Ministro do trabalho

Foi numerosamente concorrida e expressiva a posse do novo ministro do trabalho snr. dr. José Domingues dos Santos.

Fallaram diversas pessoas e no fim o novo ministro agradeceu a fórma amavel como o distinguiram e affirmou que os principios republicanos serão respeitados, erguendo a sua obra contra os inimigos do regimen, e que querem o mal da republica. Procurará fazer o socialismo dentro da republica, pondo em execução o programma minimo do partido socialista; e attenderá, em todas as circumstancias, as reclamações do povo republicano que soube combater em Monsanto e no norte pela republica. Pede a collaboração de todos, mesmo a dos socialistas, terminando por dizer que o bom entendimento entre os republicanos é que ha-de significará e salvará a republica.

Bispo do Porto

Sabemos, de origem fidedigna, que o exc.mo bispo de Coimbra não acceitará a transferencia para a diocese do Porto.

A nossa informação partiu de quem a poderia dar como exprimindo proposito da Santa Sé.

Jurys de exames nos lyceus

Foram nomeados presidentes dos jurys de exames dos cursos geraes dos lyceus nacionaes e complementares nos lyceus centraes, na presente época, os seguintes professores:

Lyceu Passos Manoel, Lisboa—7.ª classe de letras, Francisco Augusto Xavier Rodrigues; 7.ª de sciencias, 1.º jury, Eduardo Augusto Pereira Pimenta; 2.º jury, Alberto Alvaro Dias Pereira.

Lyceu Camões, Lisboa—7.ª de letras, Balthasar de Almeida Teixeira; 7.ª de sciencias, 1.º jury, Antonio Moreira Beato; 2.º jury, Germano da Costa Rocha.

Lyceu Pedro Nunes, Lisboa—7.ª de letras, Agostinho José Fortes; 7.ª de sciencias, 1.º jury, Custodio Alberto Rodrigues Valente; 2.º jury, José Lopes de Oliveira.

Lyceu Gil Vicente, Lisboa—7.ª de letras, Eduardo Cerqueira Machado Cruz; 7.ª de sciencias, 1.º jury, Balthazar Machado da Cunha Osorio; 2.º jury, Luiz Guilherme Borges de Sequeira.

Lyceu Rodrigues de Freitas, Porto—7.ª classe de letras, Manoel José Pereira. 7.ª de sciencias, José Ferreira Carvalho dos Santos.

Lyceu Alexandre Herculano, Porto—7.ª de letras, João Alberto da Cunha Peixoto; 7.ª de sciencias, Henrique Rodrigues de Oliveira e Sá.

Lyceu Sampaio Bruno, Porto—7.ª classe de letras, Manoel José Pereira; 7.ª de sciencias, Annibal do Amaral Cabral.

Lyceu José Falcão, Coimbra—7.ª classe de letras, Antonio Albino Gomes Saraiva; 7.ª de sciencias, 1.º jury, José Cypriano Rodrigues Diniz; 7.ª de letras, 2.º jury, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Lyceu Infanta D. Maria, Coimbra—5.ª classe, Alberto Cardoso Pires de Figueiredo.

Lyceu de Chaves—5.ª classe, Illydio José Felix Alves.

Lyceu de Bragança

ajudas de custo a que se refere o artigo 56.º do decreto de 14 de julho de 1918.

Ás mantidas aos reitores, professores-secretarios, directores de classe, de bibliotheca, laboratorios e aos vogaes dos conselhos administrativos as gratificações respectivamente consignadas nos artigos 75.º e seu paragrapho, 90.º, 79.º e seu paragrapho, § 2.º do artigo 81.º e artigo 83.º do decreto citado de 14 de julho de 1918.

Os vencimentos dos professores effectivos e agregados de educação physica passam a ser, respectivamente, de 840$000 e 720$000 annuaes, sendo-lhes mantidos os augmentos de vencimento por diuturnidade de serviço.

Ao serviço de regencia extraordinaria corresponderá a gratificação de 5$000 mensaes por cada hora de serviço semanal que lhes seja distribuido.

Os professores provisorios dos grupos 1.º a 9.º perceberão, em vez do vencimento fixado, a gratificação mensal de 65$000, sendo-lhes concedida pelo serviço extraordinario, que lhes seja distribuido, a mesma gratificação que aos professores effectivos e agregados dos referidos grupos.

Os vencimentos das professoras dos extinctos cursos de educação feminina dos lyceus femininos de Lisboa e Porto e os vencimentos das professoras das disciplinas privativas dos lyceus femininos, passam a ser de 840$000 annuaes, sendo-lhes concedidos os subsidios de residencia fixados no § 2.º do artigo 53.º do decreto n.º 4:650, de 14 de julho de 1918, e mantidos, ás segundas, os augmentos de vencimento por diuturnidade de serviço a que tinham direito á data da publicação do presente decreto.

Ao serviço de regencia extraordinario corresponderá a gratificação de 5$000 mensaes, por cada hora de serviço semanal que lhes seja distribuido.

Os vencimentos dos antigos secretarios privativos ou actuaes chefes de secretaria, officiaes e amanuenses das secretarias dos lyceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra, passam a ser, respectivamente, de 1.080$000, 840$000 e 600$000 annuaes.

E' lhes concedido o subsidio de residencia de 120$000 réis annuaes, sobre o qual não incide desconto algum.

Os vencimentos dos antigos secretarios privativos, officiaes e amanuenses das secretarias de todos os outros lyceus serão, respectivamente, de réis 840$000, 720$000 e 480$000 annuaes.

E' concedida aos officiaes e amanuenses das secretarias dos lyceus a gratificação de 400 réis por cada hora de serviço prestado além das obrigatorias, na época de exames, matriculas ou quando o reitor o julgue necessario ao serviço, mediante auctorisação superior.

Os thesoureiros dos conselhos administrativos dos lyceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra, perceberão a gratificação de 120$000 annuaes, além dos vencimentos a que hajam direito. Os thesoureiros dos conselhos administrativos dos restantes lyceus terão direito á gratificação de 90$000 annuaes, que lhes será abonada nas mesmas condições.

Os emolumentos até agora cobrados pelos funccionarios das secretarias dos lyceus passam a ser cobrados pelo Estado por meio de estampilhas fiscaes.

Os vencimentos dos continuos e guardas dos lyceus de Lisboa, Porto e Coimbra, passam a ser, respectivamente, de 540$000 e 480$000 annuaes.

Os continuos e guardas dos outros lyceus terão o vencimento annual, respectivamente, de 420$000 e 360$000.

E' concedida ao chefe do pessoal menor dos lyceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra a gratificação de 180$000 annuaes.

Os empregados menores que prestem serviço nos gabinetes, ou desempenhem as funcções de continuos das classes ou da secretaria, perceberão, respectivamente, a gratificação de 150$000 e 75$000 annuaes nos lyceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra e de 120$000 e 50$000 annuaes, em todos os outros lyceus.

Instrucção

A snr.ª D. Maria de Aragão Trigo, professora da escola n.º 24, de Campanhã, foi transferida para a escola n.º 2, no Bomfim, Porto.

Foi posta a concurso a escola feminina de Pedreiro, Arcos de Val-de-Vez.

Foi declarada de utilidade publica urgente a expropriação de um predio contiguo ao lyceu de Aveiro, situado na praça José Estevão, para ampliar aquelle lyceu.

Varias noticias

O snr. ministro das finanças esteve esta noite no seu gabinete a trabalhar no orçamento do Estado.

Consta que o snr. Leotte do Rego apresentará ámanhã a sua renuncia de deputado.

O snr. dr. Affonso Costa enviou um telegramma ao snr. presidente do ministerio, pedindo-lhe que retivesse em Paris o snr. Mello Barreto, a fim de tomar conhecimento de todos os assumptos referentes á paz, livro branco, etc. O snr. Mello Barreto deve chegar a Portugal no dia 11.

Por um telegramma recebido hontem em Lisboa, sabe-se que o coronel do estado maior, snr. Norton de Mattos, delegado á Conferencia da Paz, segue hoje de Paris para Londres, devendo partir d'alli brevemente para Lisboa, onde conta demorar-se pouco tempo.

Começou hoje a vigorar o decreto de 9 de maio, segundo o qual todas as contribuições do Estado soffrem o augmento de 5 %.

Voltaram a reunir esta tarde as emprezas jornalisticas, para tratar do conflicto com os seus quadros typographicos. Parece que a questão será resolvida dentro de 48 horas.

O snr. ministro da guerra está ao proposito de garantir a liberdade de trabalho em todas as classes.

Continúa ainda a exigencia, como durante a guerra, de passaportes para a sahida de Portugal, por via terrestre ou maritima.

O snr. ministro da guerra recebeu hoje uma commissão de emprezarios theatraes, que solicitou a cedencia de musicos militares para as orchestras de alguns theatros.

Ainda a guerra

NA ALLEMANHA

A responsabilidade do kaiser

ZURICH, 30—O serviço de propaganda allemã fez publicar uma carta do ex-chanceller Bethmann Holweg, dirigida a Clemenceau, em que aquelle diz que é o unico responsavel pelos actos politicos do kaiser durante a sua passagem pelo governo pedindo, portanto, que seja elle julgado pelos alliados em logar do kaiser.

PARIZ, 1—A carta que o ultimo chanceller allemão, von Hermann Bethmann-Holweg, dirigiu em 25 de junho ao presidente do conselho de ministros da França, para que désse d'ella conhecimento aos restantes presidentes alliados, é do theor seguinte:

«O artigo 227, do tratado de paz, accusa S. M. Guilherme II, ex-imperador da Allemanha, de ter faltado ás leis moraes e aos convenios internacionaes, decidindo pedir ao governo da Hollanda a sua entrega para ser julgado.

«Permitto-me pedir ás potencias alliadas que procedam contra mim, em vez de ir contra o ex-imperador, pondo-me á disposição dos alliados, já que como ex-chanceller a mim é que compete a responsabilidade de todos os actos politicos, segundo as leis allemãs.

«Creio que me tornarão responsavel por todas essas violações, estando convencido de que não me negarão este pedido.»

A PAZ

NA FRANÇA

O presidente Wilson regressa aos Estados-Unidos

BREST, 30. — Pelas estações costeiras da telegraphia sem fios, têem sido captados radiogrammas dizendo que a viagem do presidente Wilson continúa em excellentes condições.

Deve continuar a solidariedade dos alliados e ser posta de parte a diplomacia secreta

PARIZ, 30. — Conformando-se com o parecer do presidente da commissão do orçamento, a camara dos deputados exprimiu o voto de que deve continuar a solidariedade dos alliados, a fim de se obter uma garantia de paz e se colherem os fructos da victoria.

Tambem a camara foi de parecer que é necessario pôr de parte a diplomacia secreta e fazer com que seja real e effectiva a Liga das Nações.

O tratado de paz vai ser discutido

PARIZ, 30.—No senado, o presidente Antonin Dubost, muito acclamado, disse:

«Havemos de discutir quanto antes o tratado da paz e discuti-lo-hemos com emoção e sincero desejo de encontrar n'elle as reparações e garantias que ganhamos com a victoria e o sangue dos nossos heroes immortaes.»

A restituição da Alsacia-Lorena

PARIZ, 30.—Estando as tribunas apinhadas de gente e presentes Clemenceau e todos os ministros, o presidente da camara, Deschanel, muito commovido disse:

«Antes de hontem, em Versalhes, na mesma galeria dos Espelhos, onde Bismark proclamou o imperio allemão e perante os alliados, sob a presidencia do chefe do governo francez, foi assignado o tratado que nos restitue a Alsacia Lorena.

Toda a camara, de pé, acclamou Deschanel e gritou:

«Viva a Alsacia Lorenal».

Em seguida, Clemenceau, em meio de uma tempestade de applausos, sóbe á tribuna e, com a voz embargada pela commoção, diz:

«Tenho a honra de apresentar o projecto de lei ratificando o tratado da paz».

Alliança franco-americana

PARIZ, 30—Diz o «New-York Herald» que é provavel um tratado de alliança entre os Estados-Unidos e a França, para o caso de uma aggressão da Allemanha.

Este tratado, ou será assignado por Wilson, antes de sahir da França, ou por Lansing.

Depois da ratificação do senado, se este o approvar, permanecerá em vigor até ao momento em que a França entenda que a Liga das Nações é protecção sufficiente.

Não se considera provavel que, antes de quinze annos, possa a Allemanha emprehender uma nova aggressão.

Durante este intervallo, a Liga terá demonstrado o que póde fazer-se.

NA ALLEMANHA

As tropas regulares

HAMBURGO, 30.—As tropas regulares tratam de se apoderar da municipalidade.

Os edificios publicos estão cerrados.

NA HESPANHA

Indulto geral e suppressão de censura prévia

MADRID, 30.—O conselho de ministros tratou de um indulto geral, por motivo da assignatura da paz e resolveu supprimir a censura prévia á imprensa.

A assignatura do tratado causou extraordinario jubilo

MADRID, 30.—Por motivo da assignatura da paz, o rei declarou ao enviado especial de «Le Temps» que aquelle acontecimento produziu no seu paiz uma alegria intensissima e, de tal fórma, que ainda se chega a perguntar se não será um sonho a conclusão da guerra e, com ella, os profundos padecimentos que toda a humanidade estava soffrendo.

«Entre esses padecimentos—acrescentou o monarcha—os que mais nos emocionaram a alma foram os da França. Não é em vão que pelas minhas veias corre o sangue dos vossos antigos soberanos, e tanto assim, que nunca me perdoaria se, confirmando as vossas preoccupações, a Hespanha sahisse da sua neutralidade. Por isso, quando os francezes luctavam com difficuldades para a mobilisação, fiz saber á França que nada teria a inquietar-se ácerca das fronteiras dos Pireneus. A França sahe da guerra com cicatrizes e numerosas feridas ainda sangrantas, mas por outro lado, surge agora impondo uma enorme influencia moral sobre o mundo. Associo-me ao vosso regosijo, e commigo se associam igualmente todos os hespanhoes como membros da grande familia da Europa, para a qual a França constitue um legimo orgulho.»

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

O orçamento prorogado por um mez

MADRID, 30.—Foi hoje publicado um decreto prorogando o orçamento actual até ao fim de julho proximo.

Movimento operario e politico

MADRID, 30.—Maura declarou que foi solucionada a *grève* na Corunha. Hoje retomaram o trabalho todos os operarios.

A folha official publicou um decreto retirando do orçamento o duodecimo respeitante ao mez de junho. Este facto motiva grande desgosto nos grupos politicos. Espera-se que a sessão ámanhã esteja muito movimentada.

A situação ministerial

MADRID, 1.—Na camara dos deputados o conde de Romanones pronunciou um discurso de obstrucção ao governo, em termos energicos.

Depois fallaram todos os chefes das minorias com igual fim.

Os conservadores apoiarão o governo.

Na Italia

Tremores de terra

ROMA, 30.—Houve hoje tremores de terra que duraram até ás 7-30 da manhã.

O centro do movimento parecia estar em Vecchio, cuja povoação está reduzida a um monte de ruinas, havendo 40 mortos e centenas de feridos. Ha mais 10 povoações quasi destruidas, sendo muitos os mortos e feridos.

Ultima hora

Os ferroviarios — "Grève"

Durante a noite constou que os ferroviarios das Companhias particulares se declaravam em *grève* na madrugada de hoje.

Procurando informações, notamos que por parte dos ferroviarios havia grande reserva em revelar o que de facto se passava; mas, já tarde, conseguimos estas noticias:

Segundo o que estava resolvido pelo Syndicato Ferroviario, o pessoal das Companhias dos Caminhos de Ferro Portuguezes e de outras do paiz, declarava-se em *grève* para levar o governo a satisfazer as reclamações formuladas e não como manifestação contra as Companhias.

Os ferroviarios desejam, além de varias melhorias de situação, a creação de um monte-pio para o pessoal das diversas Companhias, o que o governo da presidencia do snr. dr. Domingos Pereira já havia promettido conseguir.

Continuando nas nossas investigações viemos a saber nas Devezas que o pessoal estava em *grève*. Assim, o comboio *tramway* que ás 11,40 da noite sahiu de Espinho, já não passou de Gaya.

Constava alli que o comboio correio sahido á noite do Porto, ficára retido em Coimbra e que o correio de Lisboa não passára do Entroncamento.

A' meia noite esteve reunido grande parte do pessoal da Companhia do Caminho de Ferro da Povoa e Famalicão. Tratado o assumpto, segundo as instrucções do *comité* central do Syndicato, votou a *grève* ás 0-30, salientando o facto de ser no paiz o pessoal ferroviario mais mal pago.

Foram nomeadas commissões do pessoal dos diversos serviços para dirigirem trabalhos futuros.

Este pessoal tornou-se solidario com os seus companheiros da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, não representando a sua attitude qualquer hostilidade á Companhia.

Informaram-nos que igual resolução tomou o pessoal da Companhia do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, não circulando já hoje os comboios.

Consta que o pessoal do Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães não votou a *grève*, por emquanto.

A's 3 horas e meia da madrugada recebemos da capital estas informações:

«LISBOA, 3,50—O *comité* do C. P. fez expedir o seguinte telegramma circular a toda a rêde da Companhia Portugueza:

Por unanimidade foi declarada a «grève» em toda a rêde ás 0,30, não devendo circular comboio algum sem instrucções do «comité» central.

Sabe-se aqui que nas secções de Gaya, Leiria, Alfarellos e Entroncamento a *grève* é geral, não seguindo os comboios os seus destinos. As estações estão a ser occupadas militarmente.»

Refinadores de assucar do Porto

Recebemos de madrugada, do governo civil, a seguinte nota officiosa:

«Tendo os operarios refinadores de assucar apresentado na respectiva Associação de classe uma moção em que se declara não consentirem os operarios despedidas das fabricas, dá-se conhecimento aos industriaes refinadores de assucar e a todos os operarios que querem trabalhar, estar assegurada a liberdade de trabalho, contando para este fim as auctoridades medidas energicas e decisivas.»

MEDICOS

Dr. Maia Leitão

Doenças dos climas quentes

OPERAÇÕES 4852

Rua 31 de Janeiro, 164—1.º

Consulta das 10 e meia ás 12

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 58

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Publicações litterarias

AOS DESCUIDADOS DA SAUDE

Lêde o livro do Dr. Jasmim

A saude individual

Como se adquire e se conserva

5537 EM TODAS AS LIVRARIAS

ANNUNCIOS

Asylo de Villar

O Asylo de Villa, por espaço de 20 dias, que terminam a 21 de julho, recebe propostas para o fornecimento, durante o anno economico de 1919-1920, dos generos seguintes: arroz, assucar, azeite, bacalhau, pão, batatas, carne, leite, café, massas, farinha, vino, vinagre, carvão, lenha, sabão, panno para vestuario e dormitorios e calçado.

As condições estão patentes no mesmo Asylo, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Porto, 1 de julho de 1919.

5632 *A direcção.*

A innocente MARIA HELENA FALLECEU

5655 SUA mãe, avós, tios e mais familia, rogam ás pessoas da sua amisade a especial fineza de assistirem aos responsos de gloria que pela sua alma terão logar hoje, 2 do corrente, pelas 7 horas da tarde na igreja parochial de Mafamude (Gaya).

Porto, 2 de julho de 1919.

Aurea Rodrigues de Almeida
Anna Amelia de Almeida
Justiniana Pinto Rodrigues
Joaquim Gonçalves de Almeida
Bernardino Gonçalves Rodrigues (ausente)
Lydia de Almeida Pinto Ferreira
Joaquim Gonçalves de Almeida Junior
Alberto Luis Gonçalves de Almeida
Carlos Gonçalves de Almeida
Hernani Gonçalves de Almeida.

João José Ribeiro de Magalhães Junior

Agradecimento e missa do 30.º dia

5641 A FAMILIA do saudoso extincto julga ter agradecido a todas as pessoas que honraram com a sua presença os responsos que se realisaram por sua alma na capella do cemiterio de Coimbrões e bem assim a todas as que os acompanharam no doloroso transe por que passaram; mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntaria, d'ella pede desculpa, patenteando a todos a sua eterna gratidão.

Tendo de celebrar-se ámanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas, na igreja de Santa Marinha, uma missa por sua alma, pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade e do querido morto, o especial favor da sua assistencia, o que desde já reconhecidamente agradece.

Villa Nova de Gaya, 2 de julho de 1919.

Achou-se

5615 NO Senhor da Pedra, um relogio de senhora e uma volta. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, na rua das Flôres, 287.

5486 **Empregado** para ferragens, precisa-se na Casa Ventura, Rua do Almada n.º 39.

5654 **Precisa-se** de empregada, que saiba trabalhar em *croché*. Rua 14 de Outubro n.º 689—GAYA.

Motor a gaz

5634 VENDE-SE, em estado de novo, força 3 a 4 cavallos. Rua do Bomjardim n.º 210.

Carteira

5594 COM dinheiro e alguns papeis perdeu-se no domingo 29, á noite, no Palacio de Crystal, á entrada para o electrico.

A quem a tenha encontrado pede-se a fineza de a entregar na rua da Assumpção, n.º 36.

Gratifica-se com todo o dinheiro que dentro se encontra.

Empreza Artistica Limitada

Jardim Passos Manoel

Juros de obrigações 1.º semestre de 1919

5616 O COUPON n.º 9 acha-se em pagamento em 2 de julho na casa bancaria José Augusto Dias, Filho & C.ª, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até ao dia 15 e d'essa data em deante, todas as quintas-feiras, ás mesmas horas.

Porto, 1 de julho de 1919.

O gerente,
Arnaldo Braga.

Lyceu Alexandre Herculano

5653 SÃO avisados os concorrentes aos logares de guardas para apresentarem na secretaria do Lyceu um documento justificativo da sua adhesão á republica, nos termos do artigo 5.º da lei n.º 410, de 31 de agosto de 1915.

O Reitor,
(a) *Julio Victoria.*

Empregado

5554 PRECISA-SE para casa estrangeira que saiba bem correspondencia em portuguez e alguma contabilidade.

Carta á redacção com as iniciaes W. W.

Empregado para escriptorio

5628 PRECISA-SE activo, com pratica commercial e sabendo escrever correctamente inglez e francez.

Exigem-se as melhores referencias. Carta á redacção a G. H.

Empregado

5587 INDIVIDUO de 40 annos, com algumas habilitações, dando as melhores referencias, fiador ou caução, offerece-se para um logar decente. Carta a administração d'este jornal a L. A.

Empregada de balcão

5627 PRECISA-SE na casa de modas da rua Sá da Bandeira, 166.

Empregado

5624 COM conhecimentos de escripturação commercial, francez, inglez e escrever á machina e boa caligraphia, offerece-se. Carta á succursal d'esta redacção, ás iniciaes A. R. C.

Armazem

5600 DE margarina, queijo e manteiga pura, para revenda. A margarina é vendida em latas de 5 kilos e barris de 10 e 20 kilos.

Os snrs. merceeiros podem-na vender como manteiga falsificada de S. João da Madeira ou então com o seu verdadeiro nome Margarina, mas nunca como manteiga fina pura de leite.

João Vidal da Fonseca

= RUA DA ALEGRIA, 14 =

Quintinha Sanatorio

5637 PERTO da Povoa, mas a 15 kil. do mar, sendo alguns de pinhaes, com agua de rocha, pequena casa com espendidas vistas.

Vendem:

Arthur de Castro & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 170

Simplicio Gonçalves Teixeira

FALLECEU

5659 SUA esposa, irmãos e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amisade, assim como ás do saudoso extincto que o seu funeral, que é civil, se realisa hoje, pelas 18 horas, sahindo o prestito da residencia do finado, rua de Santo Ildefonso n.º 82, para o Prado do Repouso.

Porto, 2 de julho de 1919.

Celia Peres Teixeira
Manoel Gonçalves Teixeira
José Teixeira Gonçalves.

Cimento inglez Hilton

Garantido para os trabalhos de maior responsabilidade

PEDIDOS AOS IMPORTADORES 5450

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

RUA BELLOMONTE, 12, 1.º — Telephone n.º 2346

Cimento inglez Globe

Marca exclusiva—Importação directa

Em armazem — Entrega immediata

PEDIDOS A:

A. ROMARIZ, FILHOS

(SECÇÃO DE INDUSTRIA) 5441

Rua Infante D. Henriquen.º 75 — Telephone n.º 1950

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital ..... 3:000.000$00
Fundo de reserva 1:300.000$00

5602 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 1.º semestre de 1919, na razão de 3 % ou escudos 1$20 por acção, começa na proxima quarta-feira, 2 de julho e continúa em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 10 e meia ás 13 horas e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, tambem começará a ser pago o dividendo pelos nossos agentes nas seguintes localidades: Aveiro, Barcellos, Braga, Bragança, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lamego, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Nova de Famalicão, Villa Real e Vizeu.

Porto, 30 de junho de 1919.

O presidente,
(a) *Ricardo Malheiros.*

Os directores,
(a) *Arthur de Oliveira*
(a) *Adelino Ferros Costa.*

Banco Allianca

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do primeiro semestre de 1919, de 2 1/2 %, ou esc. 1$50 por acção, livre do imposto de rendimento e do novo de avença

5500 PRINCIPIA o seu pagamento no dia 2 de julho proximo futuro, continuando em todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes, das 10 e meia ás 13 horas, não só na thesouraria d'este Banco, como na sua Agencia de Lisboa e em casa dos seus correspondentes em Braga (Banco do Minho) Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Guimarães, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Real e Vizeu.

Porto, 27 de junho de 1919.

Os gerentes,
Bernardo Pinto Avides
A. A. Cogorno de Oliveira.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do 1.º semestre de 1919

5633 PAGA-SE todos os dias uteis das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados, na razão de 3 1/2 % ou sejam 3$50 por acção, livre de todos os impostos, na sua Agencia á rua Elias Garcia, 38 a 48.

Porto, 1 de julho de 1919.

Banco do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde em Lamego

Dividendo do 1.º semestre de 1919

3 % ou es 1$50

Livre de qualquer imposto

5639 COMEÇA a pagar-se em 5 de julho proximo na séde e nas agencias do Porto, Braga, Vianna, Lisboa, e Villa Real.

Lamego, 28 de junho de 1919.

Os directores,
Francisco David Calder
Arthur Mendes de Magalhães Ramalho.

Banco do Minho

Dividendo do 1.º semestre de 1919

5630 ESTÁ aberto o pagamento d'este dividendo, desde as 10 ás 13 horas, na thesouraria do Banco, na sua Filial no Porto, no Banco Lisboa & Açores, no Banco Mercantil de Vianna, e em casa do s/agente em Guimarães snr. José Borges Teixeira de Barros, á razão de 3 %, ou sejam esc. 3$00 por acção, livres de imposto de rendimento.

Braga, 1 de julho de 1919.

Pelo Banco do Minho,

Os directores,
João Pelo das Neves Pereira
Bento José Ferreira Braga.

COMPANHIA DA SODA PORTUGUEZA

(INDUSTRIA PRIVILEGIADA)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Juro das obrigações do 1.º semestre de 1919

5650 PREVINEM-SE os snrs. obrigacionistas de que a partir de 1 de julho, se acha em pagamento, na praça de Almeida Garrett, 22-2.º andar, desde as 11 ás 14 horas, o juro do 1.º semestre de 1919 das obrigações d'esta Companhia.

A administração.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

5640 PARA os devidos effeitos se annuncia que foram amortisadas doze obrigações d'esta Companhia com os n.os 1:186 a 1:197.

A começar do dia 2 do corrente, conforme já foi annunciado, pagar-se-ha, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas, o juro do 1.º semestre de 1919, bem como o reembolso e respectivo juro das obrigações amortisadas.

Ao juro acima referido terá de abater-se, além do imposto de rendimento, mais o imposto de que trata o decreto n.º 4:692, sendo em cada obrigação ao portador 2 % e em cada obrigação nominativa 1/2 %, com um só arredondamento.

O pagamento effectuar-se-ha: No Porto: no escriptorio d'esta Companhia, á rua da Cancella Velha n.º 29-1.º.

Em Lisboa: (aos senhores obrigacionistas alli residentes) no deposito da Companhia, á rua de S. Julião n.º 65, nos mesmos dias e ás mesmas horas.

Porto, 1 de julho de 1919.

A direcção.

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

5642 A REQUERIMENTO da Direcção são convidados os senhores accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no escriptorio da Companhia, rua da Cancella Velha, 29-1.º, d'esta cidade, ás 21 horas do dia 19 do corrente mez, a fim de deliberarem sobre um projecto de fusão d'esta Sociedade com outra da mesma natureza.

Porto, 2 de julho de 1919.

O presidente da assembleia geral,
A. Mendes Correia.

Companhia Colonial do Buzi

5647 A SEGUNDA prestação de acções da nova emissão começa a receber-se hoje nos locaes e casas bancarias onde esteve aberta a subscripção.

Porto, 2 de julho de 1919.

Moedas de prata

5503 FÓRA de curso. Pagam-se bem na rua do Bomfim n.º 317—*Telephone n.º 2:299.*

Associação dos Industriaes Graphicos do Norte

5638 A REQUERIMENTO da direcção e de harmonia com os estatutos, convoco a assembleia geral extraordinaria d'esta Associação para o dia 8 do corrente, ás 21 horas, a fim de ser tratado um assumpto importante para a classe graphica.

A reunião effectuar-se-ha na séde da Associação, praça Guilherme Fernandes, e a ella poderão assistir tambem industriaes graphicos que não sejam socios.

Não comparecendo numero sufficiente, ficará a assembleia para o dia 16, no mesmo local, funccionando com qualquer numero.

O presidente da assembleia geral,
Arthur José de Sousa.

Cartão palha

(CartoNus)

5629 VENDE-SE, nos depositos de papeis da Companhia Fabril do Cávado.

No Porto, Rua de Passos Manoel n.º 22 a 26.

Em Lisboa, rua de S. Paulo n.º 33 a 35.

Armazem

5643 COMPRA-SE ou aluga-se em Villa Nova de Gaya, perto do rio e apropriado para vinhos.

Carta á redacção d'este jornal ás iniciaes A. M.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Cedofeita

DEFINITORIO

5488 CONVIDO todos os irmãos d'esta confraria a reunirem-se no proximo domingo, 6 de julho, ás 10 horas da manhã, na secretaria da Confraria, para se proceder á eleição da mesa administrativa, para o anno economico de 1919 a 1920.

Não reunindo numero legal n'aquelle dia, fica desde já convocada nova reunião para o proximo dia 13, á mesma hora e no mesmo local.

Porto e Secretaria da Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Cedofeita, 26 de junho de 1919.

O secretario,
José Gomes de Oliveira Pinto.

Automovel

5652 DE superior marca franceza, em perfeito estado de conservação, de 6 logares, vende-se. Rua de Santa Catharina n.º 697—*Telephone n.º 1:186.*

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 50 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um 2.º andar, proprio para escriptorio, Rua de Picaria, 76. 5476

CASA com 10 commodos e quintal, aluga-se por 10 escudos. R. de Santo Ildefonso, 58-2.º. 5478

QUARTO independente e mobilado, aluga-se, Rua da Boavista, 267. 5475

Compras

CARRO de mão, compra-se em bom estado, Rua Alfuaga, Gaya. A. de Moraes. 5456

FAZENDAS de algodão, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 842. 5458

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero do Quental, 114. 2086

MOVEIS usados, compram-se por alto preço. Rua Anthero do Quental, 148. 5452

Costureiras

COSTUREIRA de alfaiate, precisa-se. R. da Bainharia, 193-2.º. 5466

COSTUREIRA de casaco, precisa-se. Rua Oliveira Monteiro, 276. 5454

Criadas

CRIADA-rapariga, precisa-se com livro e informações. R. das Valas, 419. 5447

OFFERECE-SE criada para todo o serviço Praça do Anjo, 54. 5466

CRIADA, offerece-se para todo o serviço. Rua do Campo Alegre, 755. 5468

CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. Rua das Antas, 1289 (Vigorosa). 5460

CRIADA para costinha ou sala, offerece-se. Viella da Carvalhosa, 108. 5453

OFFERECE-SE criada de sala e de meio, não se importa de ir para fóra. R. dos Caldeireiros, 144. 5517

Criados

CRIADO para mesa ou quarto, offerece-se. Boas informações. Rua Escura, 57. 5450

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se, a preços modicos. Rua da Liberdade, 95. 5431

PENSÃO, na aldeia. Para tratar, rua Fonte Arcada, 78 (ao Bessa). Porto. 5070

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se chegada da provincia. R. das Flôres, 137. 5446

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Bairro do Bom Retiro, travessa do Norte, 9. (Heroismo). 5338

CHAUFFEUR, deseja empregar-se em casa particular. Rua de Faria Guimarães, 239. 5457

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minereos. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 29. 98

EMPREGADO com pratica de mercearia, offerece-se para qualquer collocação. Rua do Sol, 100, casa 12. 5469

RAPAZ, offerece-se para mercearia, para dentro. R. dos Guindaes, 232. 5468

Pedidos

ALFAIATE, precisa-se meio official. Rua das Fontainhas, 64-1.º 5471

ALINHAVADEIRA de roupa branca, precisa-se. Rua de S. Braz, 32-1.º. 5479

EMPREGADA para leiteria, precisa-se. Rua de Santo Ildefonso, 226. 5480

MENINAS para trabalho decente, precisam-se. Rua de Santo Ildefonso, 226.

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Rua de S. Braz, 539. 5476

MERCEARIA bem situada e em boas condições, passa-se. R. Alvaro de Castellões, 53.

Vendas

FOGÃO circular, para lenha e carvão, vende-se. Rua do Theatro, 3. Foro. 5479

MOTTO com «sid-car», vende-se. Rua da Rainha, 804, até 3 horas. 5477

Enxofre italiano e americano

Tem para entrega immediata

C. Santos, L.da

RUA NOVA DO ALMADA, 80, 2.º 5644

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas

Preço sem competencia

Machado & Commandita 3409

Diogo Leite, 93—Gaya

PEDRAS SALGADAS

Grande Hotel Universal

— DE —

Florindo Rodrigues Garcia & C.ª

O MELHOR DA ESTANCIA

Apesantos para 250 hospedes—Agua quente e fria nos quartos

Illuminação electrica

Garage—Todo o conforto e asseio 5501

Para informes, correspondencia ao socio-gerente

Raphael Cotto—Pedras Salgadas

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

5175 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Depositario na Regoa: Manoel J. Rodrigues Valente

Aguas Regoas

PEDIDOS A (4760)

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem

trav. Passos Manoel, 71 — PORTO.

Em **Lisboa,** ao depositario

Carlos A. Gonçalves Frederico

R. do Franquista, 227-2.º

Peixe sêcco do Algarve

5636 FORNECEM-SE quaesquer quantidades de Polvo, Peixelim, Arrais, Leitão, etc., a preços convidativos. Carta a esta redacção, com as iniciaes A. B. C.

Enxofradeiras

Automaticas, de rotação

Para vinha baixa..... 2$50
Para vinha alta ..... 3$00

Economicas e muito praticas

DEPOSITO GERAL

Sociedade Vegetariana Agricola

Rua Elias Garcia, 32-2.º

4760 *Telephone, 2:150*

Oiro velho

Compra-se para fabrico de argentaria. Paga-se bem. Ourivesaria n.º 90. 5645

5644

Freijó! Freijó! Freijó!

Attendendo á justiça que se está a fazer a esta bella madeira para vasilhame, a casa Manoel Pedro & C.ª, do Pará, resolveu enviar mais um carregamento, que deverá chegar aqui em principios de agosto. Para esclarecimentos na casa:

Marques, Pinto & Bastos, Limitada

Rua Candido dos Reis, 121 a 131

PORTO

Santa Casa da Misericordia do Porto

Concurso para a concessão de dois dotes da herdade de Azevedo

5645 ATÉ ás quinze horas do dia 31 do corrente mez de julho, recebem-se na secretaria d'esta Santa Casa, á rua das Flores, requerimentos para a concessão de dois dotes para casamento, na importancia de 119 escudos cada um, a egual numero de orphãos pobres, cuja idade não seja superior a 25 annos, de honesta vida e costumes, e que residam dentro do concelho do Porto.

As pretendentes, para serem admittidas ao concurso juntarão aos seus requerimentos, feitos em papel commum e dirigidos á mesa da Santa Casa, os seguintes documentos, cujas assignaturas serão devid

EDITOS DE 30 DIAS

5597 PELO Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio, correm seus termos uns autos de acção especial em que é autor o representante do Ministerio Publico, junto d'este Tribunal, e ré, a Companhia Aurificia, com séde n'esta cidade, e na qual o autor alega, entre outros factos, os seguintes:

Que foi estabelecida n'esta cidade e na de Lisboa a firma inimiga J. Wimmer & C.ª, cujos bens, por força das disposições do decreto n.º 2.350, de 20 de abril de 1916, foram sujeitos ao regimen de deposito e administração;

Que dos seus haveres faziam parte duas acções da Companhia ré, com os n.os 234 e 235, as quais, quando do arrolamento a que se procedeu por virtude das leis de guerra, quer n'esta cidade, quer na de Lisboa, não apareceram;

Que taes titulos se tem de haver como perdidos, para todos os effeitos, conforme dispõe o artigo 10.º do decreto n.º 2672, de 14 de outubro de 1916;

Que, por virtude do artigo 17.º e seguintes do mesmo decreto n.º 2:350, os haveres d'esta firma foram postos ao regimen de deposito e administração;

Que nos termos de direito a acção deve ser julgada procedente e provada e por via d'ella ordenada a reforma dos referidos titulos perdidos e a Companhia ré condemnada a entregar ao autor as novas acções. Em consequencia, por este tribunal e cartorio referido, a requerimento do autor, correm editos de trinta dias, contados da data da ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer interessados incertos para que compareçam n'este Tribunal, no dia 19 de julho proximo, ás quatorze horas, para que, juntamente com a Companhia ré, e o agente especial do Ministerio Publico, conferenciem com o autor sobre a reforma pedida na acção de que se trata, apresentando uns e outros, n'essa occasião, quaesquer escriptos relativos aos titulos desapparecidos.

Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, 2 de maio de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto,

Monteiro.

3.ª vara civel do Porto

Interdicção

5591 POR sentença de 23 de junho corrente, foi decretada a interdicção geral por prodigalidade de D. Analia Gibson ou D. Analia Gibson dos Santos, viuva, moradora na rua Pinto Bessa n.º 495, d'esta cidade, o que se faz publico para os devidos effeitos.

Porto, 27 de junho de 1919.

O juiz de direito da 3.ª vara,

Campos Paiva.

O escrivão do 5.º officio,

Manoel José da Silva Pereira.

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo

EDITOS DE 30 DIAS

5595 NA 2.ª vara civel da comarca do Porto, pelo cartorio do 1.º officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio da Silva Estrada, morador, que foi, na freguezia, de Moreira, da mesma comarca, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar os interessados José da Silva Estrada, e mulher Lucinda Maria, e Benardino da Silva Estrada, cujo estado se ignora, todos ausentes em parte incerta na republica dos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem aos termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento, e n'elle deduzirem todos os seus direitos e interesses.

Porto, 27 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho.

O escrivão-ajudante,

Cesario Augusto Rebello Bonito.

EDITOS DE 10 DIAS

5596 PELO Tribunal do Commercio do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio da primeira vara, a requerimento do exequente o representante do ministerio publico, junto d'este mesmo tribunal, correm editos de dez dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando quaesquer credores que pretendam deduzir preferencias sobre a quantia de 80$00, penhorada ao executado Amancio Pinto Curado, da comarca da Figueira da Foz, em nove de abril do corrente anno, por virtude da execução por custas promovida contra aquelle, pelo dito exequente. O que se faz publico nos termos e para os effeitos do artigo 931.º do Codigo do Processo Civil.

Tribunal do Commercio do Porto, 20 de junho de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto,

Monteiro.

Correntes para navio

5310 VENDEM SE duas, medindo 47 metros.

Fabrica A CONSTRUCTORA
Francos—PORTO

Acções perdidas

5592 ACHANDO-SE pendente no Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio, uma acção especial em que o autor, o representante do ministerio publico, junto d'este mesmo tribunal, pede a reforma de duas acções da Companhia Aurificia, com os n.os 234 e 235, as quaes pertenceram á firma J. Wimmer & Companhia, e desapparecerem sem que d'ellas se saiba, é convidada a pessoa que as tenha achado, a vir apresental-as em juizo, para os effeitos legaes.

Tribunal do Commercio do Porto, 2 de maio de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto

Monteiro.

Fallencia de Miguel Correia

Arrematação

5631 NO dia 15 de julho corrente, ás 12 horas, na rua Candido dos Reis, n.º 342, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida do commerciante Miguel Correia, se ha-de proceder, sobre o preço da avaliação respectiva, á arrematação de varios bens arrolados como pertencentes áquella massa, taes como: alguns objectos de prata, um par de serpentinas em metal branco, differentes peças de mobiliario, diversos artigos e apprestes para decoração e serviço funerario, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no processo principal. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaesquer credores incertos.

Dado e passado no Tribunal do Commercio, primeira vara, do Porto, em 1 de junho de 1919.

Visto.

O Juiz de Direito,

Monteiro.

O Escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Junta Central de Trabalho e Emigração

5585 DE ordem superior se annuncia que no dia 16 de julho de 1919, pelas 14 horas, n'esta Direcção Geral, se procederá á eleição de quatro proprietarios agricolo-coloniaes, residentes na metropole, que, com quatro membros eleitos pelo Conselho Colonial, hão-de constituir a Junta Central do Trabalho e Emigração a que se refere o artigo 179.º do regulamento geral do trabalho dos indigenas nas colonias portuguezas, approvado por decreto n.º 951, de 14 de outubro de 1914, publicado no «Diario do Governo» n.º 193, 1.ª série, de 27 de outubro e rectificado no «Diario do Governo» n.º 231, 1.ª série, de 9 de dezembro do mesmo anno de 1914.

São observadas as seguintes disposições legaes:

Só serão eleitores e poderão ser illegiveis os proprietarios que empreguem nas suas fazendas ou roças indigenas emigrados e de outras colonias, em numero de cem, pelo menos (artigo 179.º § 1.º).

A fim de justificar a sua qualidade de eleitores os interessados apresentarão certificado de qualquer auctoridade administrativa da colonia onde exercerem a industria, commercio ou agricultura ou ainda de um Banco ou Companhia, com séde em Lisboa e exercendo as suas funcções no ultramar (artigo 181.º § unico).

A eleição será de quatro membros effectivos e quatro substitutos, por escrutinio secreto de listas e pluralidade de votos, e a assembleia poderá funccionar legalmente logo que estejam presentes, pelo menos, nove eleitores, cuja identidade seja conhecida.

As firmas sociaes e as sociedades proprietarias serão representadas por um dos socios ou directores, sendo-lhe os poderes conferidos por simples officio ao secretario geral das colonias. Cada proprietario individual ou collectivo só disporá de um voto (artigo 182.º).

Toda a eleição é valida por tres annos e os vogaes que tiverem terminado um triennio completo poderão ser reeleitos (artigo 182.º, § 2.º).

Direcção Geral de Administração Civil, em 30 de junho de 1919.

O sub-director geral,

João dos Santos Monteiro.

"Antiga Casa Camanho"

5614 **TENDO sido vendida ao Banco Nacional Ultramarino a propriedade da praça da Liberdade, n.os 131 e 133, onde ha cerca de meio seculo, a Antiga Casa Camanho tem exercido o seu negocio, vem por este meio avisar a sua importante clientella e dedicados amigos que se vê forçado a encerrar as suas portas no dia 30 do corrente mez.**

Aproveita esta occasião para agradecer a todos os clientes as provas de amisade e preferencia que sempre lhe deram, sendo com verdadeiro sentimento que vê encerrar as portas de uma casa com uma tão longa existencia.

Porto, 27 de junho de 1919.

O proprietario da Antiga Casa Camanho,

CARLOS CAMANHO.

Asylo de S. João

CONCURSO DE FORNECIMENTOS

Acha-se aberto concurso, até ás 18 horas do dia 18 de julho proximo, para o fornecimento de generos alimenticios, carvão e lenha, calçado, vestuario e roupas de uso, cama e mesa, durante o anno economico de 1919 a 1920.

A lista dos artigos a fornecer e as condições de arrematação acham-se patentes na secretaria do Asylo, onde podem ser examinadas, todos os dias uteis, desde as 12 ás 17 horas, Porto e Asylo de S. João, 21 de junho de 1919. O secretario,

5573

Automovel BENZ

VENDE-SE BARATO

Duble phaeton, encostado de novo e funccionamento garantido 5507

Para tratar com o solicitador

Annibal da Silva Vaz

Largo de S. João Novo, 10

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 192

ONDINA

Companhia de Seguros (em organisação)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde provisoria — Rua Mousinho da Silveira n.º 129, 1.º

Delegação em Lisboa — Rua dos Retrozeiros n.º 70, 3.º

Capital nominal . . . . Esc. 500.000$00

Capital realisado . . . Esc. 100.000$00

Subscripção publica aberta nos seguintes locaes: 5316

Banco Portuguez e Brazileiro—Praça de Almeida Garrett—PORTO

Séde provisoria da Companhia—Rua Mousinho da Silveira n.º 126, 1.º

Delegação em Lisboa—Rua dos Retrozeiros, 70, 3.º

IMPORTANTE LEILÃO

Na proxima sexta-feira, 4 de julho, pelas 10 horas da manhã, de todos os artigos existentes na Fabrica "A CONSTRUCTORA"—Francos—Porto

5603 CONSTANDO do seguinte: Prensas para marcar a fogo, gazometro, machina para afiar serras, fogões de carpintaria, calandra de virar chapa, moinhos para tinta, bancadas de serra circular, machina de respigar, forjas, planos de ferro, calibres de forja, canalisação de ferro e grés, machinas de furar nós de esmeril e de pedra com caixa de ferro, machina de cortar chapa, dita de atarrachar parafusos, moldes de ferro e madeira para fundição, caixas de ferro para fundição e mais ferramentas, estufas, installação completa para injecção de madeiras, zorras, aranhas de ferro para transporte de madeiras, carroças de mão, padiolas, garibaldes, macacos, correntes de ferro **tambores e linhas de eixo.**

MADEIRAS—SOALHOS APPARELHADOS E EM BRUTO — Castanho, australia, etc., etc.

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Corticeiras, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS PORTO

Arco de ferro americano

De diversas dimensões

Arame galvanisado n.º 12 e 16

Arame queimado n.º 9 e 13

Para entrega immediata

PEDIDOS A 5344

FERNANDO BEGONHA & IRMÃO

Telephone, 2:215 **Rua Formosa, n.º 400**

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1914.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. 9

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Empregadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto

(Douro-Leixões)

Serviço de pagamento de juros das obrigações emittidas para a construcção do Posto de Desinfecção de Leixões

5514 NO dia 2 de julho proximo futuro, e d'ahi por diante, ás segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, effectua-se na secretaria d'esta corporação, no palacio da Bolsa, o pagamento dos juros d'estas obrigações.

Os recibos pódem ser desde já procurados n'esta repartição pelos interessados.

Secretaria da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto, em 26 de junho de 1919.

O secretario,

José Ferreira Gonçalves.

Rebocador pequeno

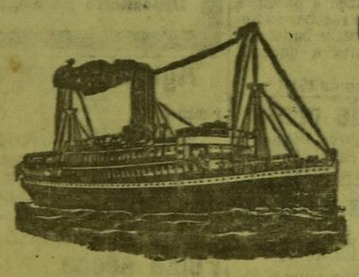
5498 PRECISA-SE de um em segunda mão em bom estado, ou novo que reboque cerca de 10 toneladas.

A. Pinto dos Santos Junior & C.ª—Villa Nova de Gaya—Porto.

Recebem-se propostas com urgencia.

Aluga-se

5552 BOA casa de campo, até outubro. Informações, Casa Africana, Rua 31 de Janeiro.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

Porto ——

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	**Hildebrand**	De Leixões, em 19 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. 5413

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De Leixões, em 10 de julho Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De Leixões, em 16 de julho. Recebe carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De Leixões, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 66$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York	**PANUCO**	De Leixões, em meados de julho. Acceita carga. 5345

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL	**Vapor** STAFFA	Recebe carga em 10 de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

"AVARÉ" (ex Sierra Salvada) de 8:500 toneladas **sahe hoje 2 de julho**, com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 5586
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

LLOYD BRAZILEIRO

Para HAVRE e ANVERS

O paquete—MARANGUAPE—a sahir de Leixões, em 4 de julho.

Para informações, dirigir-se aos agentes

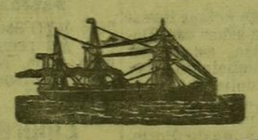
5557 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

AVISO

As fragatas estão já á carga no rio Douro.

Linha Belgo-Portugueza PRY



5598

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.

Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.

Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.ª L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 7 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5621

Wall & C.ª

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica.	Vapor hollandez HELENA Cap K. H. Wijdekop	Carrega sexta-feira, todo o dia.
Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vapor norueguez SICILIA Capitão Johansen	Carrega segunda-feira, todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	Vapor sueco MANSURIA C. W. Westerberg	A sahir em 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5049

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 **PORTO**

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool	TINTO	Em 8 de julho.
Para Londres	DARINO	Em 8 de julho.
Para Liverpool (Directo)	NERO	Em 8 de julho.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Principios de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephones, n.º 18 **Rua da Reboleira, 55** 5626

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para Liverpool	**Spero**	A carregar em 20 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 5625

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Esperado n'este porto em 9 do corrente.

OS AGENTES: 5554

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 52, 2.º	Rua do Bomjardim, 52, 2.º
Telephone, 5:141 C.	*Telephone, 746*

Navio de 300 toneladas prompto a sahir para qualquer porto. 5440

Rua do Infante D. Henrique, 75

Telephone, 1:950 **— PORTO —**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 29 de junho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara—Em 12 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 5572

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 5579

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 29 de junho—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Jaureguiberry—Em 8 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 18 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—A carregar no rio Douro em 27 de junho.

Nouveau Conseil—A carregar no rio Douro em 27 de junho.

Roga-se aos snrs. carregadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 4814

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES Para carga, 1:520 Para passagens, 215

Para Londres

O vapor—STEERSMAN—Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 4812

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

PARA BORDEUS

O veleiro—Josephine—á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

4658 **Diogo Joaquim de Mattos**

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

5138 **Rua Nova Alfandega, n.º 31**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	Mallard	Entrou. Principia a receber carga segunda-feira, 30 do corrente, até quinta-feira, 3 de julho. Sahe n'este dia.
Para Bristol Para Copenhagen e a fretes corridos para os portos da Dinamarca, Noruega e para Gothenburgo	Tommeliten	Entrou. Está a receber carga até quarta-feira, 2 de julho.
	MORSO	Entrou. Recebe carga terça 1, e quarta-feira, 2 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º— 5234

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Vapor—SORATA sahirá em 5 de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada**, rua Infante D. Henrique n.º 73—*Telephone n.º 470.* 4236